

Jornal do Recife

Director-proprietario — Luiz Pereira de Oliveira Faria

Pelo apaziguamento da politica brasileira

RIO, 19. — O Diario da Noite publica o seguinte telegramma: 'Porto Alegre, 19 (pelo telegrapho)—Corre aqui que o sr. Getulio Vargas telegraphou ao sr. Borges de Medeiros, propondo sua renuncia, para apaziguamento geral, sendo substituido pelo sr. Mauricio Cardoso, cuja candidatura seria aceita por todas as correntes revolucionarias'.

Da Esperança ao Desalento

No campo economico-financeiro, o esgrimir de phrases soberbas nas pompas admiraveis das suas caprichosas combinacoes, para expressarem conceitos sem nenhum senso das realidades, tem sido o sport predilecto dos que julgam ser possivel processar-se a solucao de problemas da mais alta importancia para o pais nos irreversiveis impulsos da ignorancia ou nos irritantes torreses da orthodoxia do partidismo apaziguado.

A historia financeira do Brasil esta abarrotada de promissões incentivadas de que a economia nacional e as finanzas do Tesouro sempre foram norteadas pelos desejos de phraseologos, visando malevolamente, ou com regulares da ingenuidade, efeitos suggestivos na imaginacao popular, mas não passando de aglomerado de palavras a formarem ineptos paradoxos e ritos que longe de serem fudamentados em principios scientificos traduzem simplesmente o completo desconhecimento dos seus autores em materia de tanta responsabilidade para os vitais interesses da nação, quando, em muitos casos, não revelam a capciosidade e propósitos subalternos dos governantes, porém, neste particular, o novo regimen com estraladas sentenças como a de que "o cancelio baixo ensina a poupança", não poderia atrair pedras aos brocados estapafúrdios das finanzas a "briga forte".

Entre os factores da amealhamento ininterruptamente progressivo das forças economicas do país, a república velha, com os seus abominaveis processos de corrupção, do retorcimento da verdade, de fraudes inqualificaveis da ineptia de artificios financeiros e das valorizações de consequencias previsivelmente desastrosas, tem a sua parte muito forte na formação da crise actual, mas isso não atenua nem absolue a república nova dos agravamentos de uma situação que já era gravissima e que as travessuras da ineptencia dos novos governantes a tornaram verdadeiramente desesperadora.

Não agradam estas verdades nem aos moribundos do regimen decedido nem aos "salvadores" da república nova? Pouco importa.

Q' dever elemental de quem diz a verdade é não ter a preocupação de requerer louvores nem perturbar a serenidade ante o acrimonioso das injustiças dos apaziguados.

Os mesmos erros da situação passada ali estão no atropellante regimen tributario, o mais iniquo e desabundante que seria, possível impor a uma comunidade de sofredores e que tanto tem concorrido para desvitalizar as energias dos que trabalham; ali permanece sem examens anti-economico proteccionismo industrial que teve as suas origens bastardas no compadrismo immorallismo dos antigos dominadores; ali rotam as cabeçadas as mesmas ineptias das figuras grotescas das valorizações de efeitos negativos; ali continua a tripudiar sobre a miseria do commercio o agambaramento despojado do mercado camblial pelo Banco do Brasil arrastado em supremo regulador das nossas permutas internacionais, esmagando a livre concorrência por meio do representamento da lei do oferta e procura como nos tempos omniaesos.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO

O engenheiro civil dr. Paulo Gueiros Pereira endereçou ao sr. Interventor Federal o seguinte officio: "Repartição de Saneamento — Estado de Pernambuco — Recife, 3 de Março de 1932 — Exmo. Sr. Dr. Carlos da Lima Cavalcanti, d. Interventor Federal — Devido à incompatibilidade surgida com o dr. Secretario da Viagem e Obras Publicas por motivos que explicarei em carta, sou forçado a vir solicitar de V. Exa. a minha exoneração do cargo de Director da Repartição de Saneamento.

Desejoso de colaborar com o seu governo, provido para esta terra, nunca poupei esforços depois que accedi em ser um dos seus colaboradores. Restam agradecer a v. exc. as atencões que sempre me dispensou. Saudes e fraternidade (a) PAULO GUEIROS PEREIRA.

Ela o despanho do sr. Interventor: "Devido de entendimento que tive com o recorrente, indeferido o pedido. Palácio do Governo, 16/3/1932. (a) CARLOS DE LIMA CAVALCANTI.

das petrições washingtonianas; ali perdura como um canoro voraz a corpeo e organismo nacional a rotina agraria a restringir as possibilidades de producao offerencias pela fecundidade do nosso vasto territorio; ali continua o campones reduzido a um desgraçado "bicho do mato", dando nas suas pernas bambas o penhor seguro de que não andará os seus netos senão apenas elementos para as estatísticas dos nati-mortos.

Ha, por ventura, nas entranhas malditas da machinaría diabolica do velho regimen algumas das poucas titradoras da vitalidade nacional que tenha sido substituida com proveito para o bem estar da collectividade?

Como se fôra possível uma crise economica ser um phenomeno casual, os governantes, com uma displi-cencia a contrastar com as actividades no campo da politicagem, con-fiando no tempo a solucao dos problemas que o país tem diante de si, como que amedrontados de to-carem nas causas geradoras das anomalias que nos infelicitam, estão apenas agravando o futuro do Brasil á mingua de meios que offe-riam combate aos males que dia a dia se avolumam.

Qual seria o mais responsavel pelo sacrificio de uma vida: o medico incompetente que intoxicasse o seu cliente ou o medico chamado a corrigir o erro e que se limitasse a aguardar a acção do tempo e ficasse tranqullo pelo facto de caber ao seu antecessor a culpa do envenenamento?

Dizem, e queremos acreditar como realidade digna dos mais fervorosos applausos, haver hoje honra-des pessoais dos dirigentes em não se envolverem nas negociações e nos arranjos como procederam alguns figurantes da finada república, mas os honestos escrupulos dos governantes compensam os prejuizos motivados pelos desacertos?

O sr. Washington Luis não poderia ser accusado em boa justiça de actos desonestos em proveito da sua bolsa e, entretanto, existio no Brasil uma desonestidade administrativa que tivesse dado ao Tesouro publico e á economia nacional prejuizos tão avultados como os decorrentes do inepto plano estabilizador?

O descaço, menos por nobres sentimentos de patriotismo e intenções de bom fazer do que pela incapacidade de dotar o país de uma nova organização economica, está sendo a desgraça da república.

E quando o momento reclama de todos os brasileiros o maior desprendimento pessoal, é lastimavel que a trica politica dos que se dizem as sentinellas avançadas da revolução tenha exhibido em excessos seus exemplos nas chronicas das com-petições em que foi fertilissima a demoralizada situação deposta pelo civismo brasileiro.

Os nefandos "casos politicos", sobrepõem-se aos casos que interessam virtualmente a existencia do Brasil, dão ao scenario nacional a payagem em que os governados, num acedir de homobros, expressam o desalento e a desesperança ante as decepções dos seus esforços para a obra da regeneração nacional...

PAULO DERTY

Cartas de longe...

LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA FARIA

Quer a gente, ás vezes, fazer uma carta e apesar da aluvião de factos da semana, fica sem saber por onde começar e qual será o Comentario que mais aguçará a curiosidade do leitor.

Tratar de politica externa ou interna é assunto que me não fascina e dada a confusão dos interesses parece, no mereço, por muito debaixo por todos, que sirva para uma cronica semanal.

Por aqui, fóra a politica, com os seus empantaloamentos de jornais, demissões de ministros e de altos funcionarios administrativos e as manifestações pró e contra constituinte, têm preocupado á porção estudentina da cidade, os exames vestibulares para ingresso nas escolas superiores, pelo grande numero de reprovações, que ficam todos a matutar se são justas ou não.

E' possível que em muitos casos tenha havido excesso de rigor, tanto mais quanto examinadores tem havido, que levam para a banca do exame oral o livro a que consultam para fazer perguntas, dando a perceber que se estivessem elles no caso dos examinandos, talvez não souberam responder no que perguntam.

Na maioria dos casos, porém, predomina a insuficiencia dos alunos, que absolutamente não estavam, a par de professores que absolutamente nada ensinam e dão aulas insuficientes.

No sum-zum da vida interna da cidade foi isto o que mais preocupou a todos na semana finda.

Do exterior porém, destaque, além da questão sino-japonesa, que dizem caminha para um terreno que, afinal ninguém sabe qual é, o rapto do filho do conhecido aviador americano Lindenberg e a declaração da Congregação dos Ritos sobre a audição da missa pelo radio.

Um cronista fazendo um jornal de comentario sobre este rapto, diz, aliás, com sobejas razões, que factos desta natureza, dados por acção de bandidos em centros civilizados, nos consola, até certo ponto da vergonha de um Lampião em nossos sertões e brenhas.

Lá, comentam como é que em nosso país ainda não se conseguiu por a mão a um facinoroso da estopa de Virgolino que entretanto, opera simplesmente no interior e escurraçado pelos elementos de ordem a sociedade.

O que deve porém, mais admirar é o desembarço da atuação de quadras criminosas no meio de cidades populosas e policiadas, dentro dos rigores da repressão moderna dos crimes e attentados.

O caso do rapto do filho do aviador americano é para dar que pensar e sobretudo, que se lá e cá ma's fadas ha, por lá a coisa é muito peor, porque ninguém mesmo em sua casa, está livre do surpresas como esta de que é protagonista o filho do aviador.

No meio de toda esta barafunda e confusão, a Congregação dos Ritos decreta que não vale a missa ouvida através do radio.

O mandamento da Madre Igreja sobre o caso diz apenas — ouvir missa inteira nos domingos e dias de festa e por isto já estão alguns a pensar, aliás com certa logica, que ouvindo-a inteira pelo radio, fica satisfeita a obrigação.

A Sagrada Congregação dos Ritos põe embargo a esta interpretação e diz que aquele "ouvir" quer dizer "assistir" e ninguém pode assistir sem estar presente ao acto.

Alíás o catecismo explica mais ou menos claramente a materia, basta lê-lo para se perceber que, para o caso, a audição pelo radio não é por enquanto idonea.

Mas os mandamentos da Santa Madre Igreja foram feitos em outros tempos e em outras épocas em que jamais seria preciso explicar que "ouvir" quer dizer "assistir"; como porém, andam os tempos velozmen-

te e com eles o progresso e com o progresso a Igreja, esta, pela voz da Congregação dos Ritos, talvez, mais cdo do que reprovamos, ou modifique a letra do mandamento para — "assistir missa" — ou então conservando-a, nos deixará, de casa ouvir "validamente" a nossa missa pelo radio.

Esperemos e quem for vivo verá, mesmo porque a Igreja não é obtusa e dos males o menor.

A mim me parece que é preferivel ouvir missa pelo radio, a não ouvi-la absolutamente, como fazem muitos dos que aliás se dizem catolicos, apostolicos, romanos.

E quem, de consciencia, negará esta verdade?

RUBENS DO COUTO.

PARA AMPARAR O RESTO DA VIDA DA DRA. AMÉLIA CAVALCANTI

Tive sympathica supercurada na imprensa do Rio, principalmente nas columnas do JORNAL DO DIA, o gesto da classe medica pernambucana solicitando uma pensão do Estado em benefício da dra. Amélia Cavalcanti, primeira mulher que se formou em medicina, filha desta terra de tão vivas e gloriosas tradições.

Os dias da mocidade dessa conterranea illustre foram todos ellos consagrados aos livros e á pratica do bem.

Testemunhando o seu pendor pela medicina e o ardente desejo de saber da disciplina applicadissima, foi que o seu mestre de preparatórios, o grande Tobias Barreto de Menezes, conduziu-a o nome para a tribuna da então Assembléa Provincial, conseguindo dos seus pares a protecção da Provincia, onde ella nasceu, affirm de que Amélia Cavalcanti possua na Faculdade de Medicina do Rio fazer o seu thecino academico e conquistar os louros da desejada victoria.

Formada, regressou ao Recife, brilhou no seio da sua classe, foi philanthropica e viveu sempre cercada das mais elevadas provas de consideração.

Chegou-lhe, porém, a velhice; adoeceu e quasi que cega não pôde mais viver do exercicio de sua nobre carreira clinica.

A generosidade de su'alma para os desprotegidos, a muitos dos quaes fornecia, alem de medicamentos o preciso para a subsistencia, determinou que ella não guardasse para os dias do futuro e hoje, perseguida pela ronda das amarguras, a dra. Amélia Cavalcanti está passando as mais duras privações e vivendo, por favor, num quarto externo da sede de uma associação, á rua Formosa, onde as pessoas amigas vão velar, compadecendo, deixando nas suas mãos benfitoras o preciso para essa mulher de elevados dons moraes e scientificos, não sentir o aspecto da fome.

O abaixo assignado dirigido ao sr. Interventor pelos colegas da dra. Amélia Cavalcanti apresenta em assignaturas e está embebedado pelo venerando dr. Adolpho Simões Barbosa, de, Edgar Altino, presidente da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

O sr. Francisco Pereira de Souza, é o representante do "JORNAL DO RECIFE" no sul do país. Com elle é que se tem de entender os interesses sobre negocios deste jornal. Avenida Passos 95, sobrado. — Telp. 40885 — Rio de Janeiro.

FISCALISAÇÃO DE LEIÕES

Funcionarios designados pela Re-cedoria do Estado para fiscalisa-ção de leiões a se realizarem hoje:

AGENTE — J. V. Costa Alecrim — Rua Marquez do Paraná n. 53. ESCRITURARIO — Waldemar de Goss.

AGENTE — Affonso Dantas Teixeira — Rua do Rosario da Boa Vista n. 45.

OFFICIAL — Abelardo Dias Mon-tacropas.

AGENTE — Djalma Simões — Avenida Manoel Borba n. 545. ESCRITURARIO — Antonio H. Ferreira Gonies.

HOSPITAL PORTUGUEZ

Está de semana o mordomo Manoel Gonçalves Azevedo Sobrinho.

Fernando de Noronha, a Aos domingos Poços de Caldas pernambucana

(Para o "Jornal do Recife")

Os desmentidos traidos pelos jornais da interventoria em "documentos esmagadores e fulminantes" as noticias sobre a situação dos presos politicos actualmente em Fernando de Noronha, estão, ao que parece, encasquetando na cabeça de muita gente que a "ilha do Diabo", como outrora, nos tempos idos, era conhecida da imprensa pernambuca, e referida liba, está transformada em estagio de repouso e revigoramento de forças, graças ao espirito caritativo do sr. Interventor Federal em Pernambuco, pela graça de Deus e do General Tavora.

Ahi, no exhorribante presidio, onde "bandidos" para purificação dos seus peccados e "bravos Ulysses", o heros hoje esquecido (não o soldado desconhecido...) a vida está se tornando, desde que a revolução começou a salvar o Brasil, um "verdadeiro lago, manso, verde, azul e algumas vezes", na phrase poetica de um nosso conhecido, para onde convergem todas as vistas em unsono desejo da descanço.

Outrora, os que tinham a desdita de receber "o bilhete amarelo" que lhes designava o presidio longiquo, sentiam o horror do desconhecido, e parlavam semi-arrepellidos pelas falhas que para ali os empurravam, com excepção dos fatalistas que, embora tementes, balizavam a cabeça e não deixavam es-correr as lagrimas, certos de que unicamente uma estrella má e um livro escripto por uma força mais poderosa que a intelligencia eram os unicos culpados pela viagem que tinham de fazer.

Hoje, porém, affiguras-nos um novo seculo, uma seculo da hyper-velocidade das photographias instantaneas através os mares, dos vóos zepelinos, coisas que os antigos "touristes" de Fernando de Noronha não chegaram a conhecer e eis que a "ilha do Diabo", "O inferno em plano Mar", surge como um perfeito Paraíso, uma parte do Paraíso, onde todos se sentem agradecidos pela força que para ali os conduziu, convencidos os fatalistas de que a sua estrella luminosa e o livro do destino são coisas que não podem ser alcançados pelos invejosos e des-pretados...

As folhas da interventoria, diariamente recebem cartas e mais cartas, algumas certamente com firmas reconhecidas e capeando interessantes photographias de mães, pais, esposas, irmãos e, possivelmente assistentes examinadas que "negritam" alguns dos delictos actualmente em Fernando, e nemha-dessas cartas deixa de "fôfegamunhar" a satisfação, o contentamento e o conforto material gozados pelos seus parentes no ex-pedito...

Todas essas cartas mostram clara e insofismavelmente que os rapazes encontravam ali o que ha-meio procuravam na vida, passando os dias em alegres pescarias, subindo nos esboquetes para colher os frutos e saboreios com whisky White Horse ou Johnie Walker (enviados expressamente para os detidos pelos poderes competentes) a chegar aqui com "Fica voce" ou "Cura Preta", afóra os succulentos almôços após os magnificos banhos de mar.

A vida dos presididos de Fernando de Noronha é hoje em dia mais ou menos idêntica a de certos milharões norte-americanos que juntam um punhado de amigos e tocam para o meio do mar ou para pequenas ilhotas inhabitadas, com o lyate carregado de "drinks" e guloseimas, a farrear... Pelo menos a correspondência que vem, em doses homeopathicas, sendo publicada pelos dois jornais "União" de Pernambuco, somente nos faz compreender assim.

Entretanto, não ha muito tempo, de uma "vinte e seis" feita para a ilha hoje mais conhecida como o "Paraíso de Agostinho", voltavam alguns homens cobertos de feridas e coelras horripilantes, sendo logo enca-fudados na antiga Fortaleza do Brum, onde soffreram por muitos dias os desagradaveis efeitos dos banhos de vapor de enxofre ou algo semelhante e a promiscuidade noctiva de quinze a vinte homens em cubitos muito pouco apropriados para seis. Nessas tormentas os doentes levaram varias dias, não podendo falar a ninguém de suas familias, communicando-se, entretanto com as mães por compadecimento de um só-cilindro caseado que passava, além de noticia, alguns bilhetes que informavam o verdadeiro estado dos doentes. Dahi e effogoso fôlho por varias passagens para que os doentes fossem resgatados no Hospital Mar-

tar, o que foi finalmente conseguido em virtude da aggravação de certos casos.

Talvez pouco gente ignore que algum desses victimas da piedade e tolerancia do actual regimen, conseguiram burlar a vigilância excessiva do Hospital e de lá levantaram, um dia, um solemne vôo, não destre a ilha dos Amores, porém a legaoes longinquas onde poderiam ficar fôca das possibilidades caritativas do poder maximo do Estado. Uma dessas victimas, hoje bem distancada de Pernambuco, ainda atrelada com a foga empredenhida, contou a muitas pessoas a magnificencia da vida em Fernando de Noronha.

Todavia, não deixa de ser um fôfego louvel e apreciavel, o que vem fazendo as folhas governativas com a propaganda intelligente sobre o nosso ex-presidio, de formas que o Sal deve estar presencio o prejuizo economico que em futuro proximo terá com a nova estancia balnearia de Pernambuco. Dentro de poucas mezes veremos Caxambu, Poços de Caldas, Llandbury, Araxá e outros centros de cura e repouso completamente despojavados, apparecendo unicamente a nova Poços de Caldas, o antigo presidio de Fernando de Noronha, com o interessante e economico para os que antes só conheciam as fontes salistas.

Urga, porém, que os poderes competentes compreendam em tempo ser a area da ilha muito diminuta para a verdadeira invasão que em breve com a continuação das e, e cartas-testemunhas vindas de lá, e logo trate de augmentar a ampliação, ao mesmo tempo, tudo o que for motivo diversional para os novos hospedes, que serão milhares e milhares, afim de serem evitados possiveis embargos.

Decididamente, entre todas as victorias alcançadas depois da revolução, esta de estar transformado o presidio em Poços de Caldas, foi a maior de todas...

Como deve estar saudoso o "bravo Ulysses José dos Santos"...

Recife, Março, 1932.

A. G.

Nada se me afigura mais vida mais estapafúrdia, triste, que a diffeença enorme existente entre as condições das eventuras que têm a cada momento tão desiguais no sorte e tão eguaes entretanto na forma que Deus traça para a contextura humana.

Sempre em uma felicidade a qualidade natural da deprendimento que caracterize muito certo, peir infortuno alheio. E de facto é uma felicidade, porque a riqueza das dores próprias, nada lhes tova a intimo alergia.

Atualmente, que seria da vida se u'a epidemia de sentimentalidade e mor-bida terraria nos identicasse? Certa como é a tendencia do Destino mais para o mal que para o bem, teríamos forçosamente o tremendo esparalhamento de tudo que conste-tua a alegria de viver.

De não, bem quizesse ser impar-tial a tudo que me não affectasse, porais então seria mais feliz do que sou. Mas, infelizmente não podemos por pelas ao espirito, como não podemos impedir moldes ao coração. Está nisto a razão de fugir de tudo que mo não é dado remediar...

Vem estas considerações a propo-sito de uma cidade, a primeira da minha vida neste sentido, que o Acesso me amou uma destas tardes, quando regressava á casa bem satisfeita por tudo que via e fize-ra. Subiu o nosso carinhoso faz uma curva inesperada. Olha... No chão, que o sol escaudou, guardado por policias, estava o corpo de um ho-mem que havia honra, uma "burra-ta" matada.

Santo um cetro e uma chapéu, 86. Aguardando providencia, as ultimas. Ninguém seu, ali. Nem uma lagrima. Nem um commettario. Nada. Um fim imposto á felicidade na maior infelicidade.

E foi-se-me e bem estar em qua-vitima. Volvemos logo em réto tudo que vinha venio roseo. Ah! a im-pressão que destas cousas ficava-sei que têm e mau vesio de pensar os males alheios! Incontestavelmente a indifferença pelo que não nos fez, é uma felicidade. Mas Deus não a deu a todos.

CARMENECITA

Notas e commentarios

O "Diário da Manhã", sendo, como é, um orgão de responsabilidade, dirigido politicamente pela mais alta autoridade do Estado, deveria usar de expedientes mais compatíveis com as boas e verdadeiras normas jornalísticas.

O que o diario n. 1 da interven-toria fez na sua edição de hontem, não o recommenda em absoluto no conceito das pessoas amantes da verdade e do bom senso.

Quando publicamos uma reportagem sobre a vida dos presos politicos exilados no presidio de Fernando de Noronha, nemhuma allusão offensiva fizemos ás altas autoridades federaes e estaduais.

Entretanto o "Diário da Manhã" indignado pela divulgação que teve fora do Estado a nossa narrativa, que não teve outro fim senão o de alcançar medidas de beneficio para os presos de Fernando de Noronha, procurou inteigrar-nos com o coronel Joaquim Pereira. Perden o tempo, não somente porque o illustre sr. commandante da região não vio ofensa no que escrevemos, como deve ter sabido de que não são inimigos dos militares do glorioso exercito nacional os que mouream neste casa.

Ívesta folha o excedido brasileiro não tem encontrado amigos. Outro-taurio não pode dizer o "Diário da Tude", orgam também dirigido pelo proprio sr. Interventor, que em agosto do anno passado inseriu um artigo insultuoso e genenal Sotero de Menezes, que é um dos mais dignos dos officiaes brasileiros e a esse tempo communitario: esta Região Militar. Outro tanto não pode dizer o "Diário da Manhã" que tanto tem denegrido os nomes dos "patriotas" de 21 B. C. presentemente em Fernando de Noronha, chamando-os de assassinos, misoravias, estapafúrdios e outros termos dema-

niados duros. (Leiamos as edições de Novembro e Dezembro). E no entanto varios dos rapazes assim matematicos tiveram grandes elogios do proprio "Diário da Manhã" quando tomavam o reduto da Soledade, dando margem a que a revolução tivesse ali o seu quartel general em Pernambuco e podesse armar á guerra combatendo nas trincheiras pela causa revolucionaria.

Tanto o "Jornal do Recife" não é inimigo dos bravos soldados do exercito, que o artigo "Homem de fazuza", teatou elogios aos interven-toreros militares, pela sua brilhante actuação nos governos no norte do país, tem sido por varias vezes censurado pelos jornalistas da interven-toria, pelo simples facto do sr. Interventor não ser militar.

O "Diário da Manhã" não tem razão, pois, em mettermo no caso de Fernando de Noronha. Si tivesse-mos publicado as informações que nos foram fornecidas sobre a administração daquillo presidio ali o "Diário da Manhã" poderia entrar na arena com todo o seu vulcão e inesgotavel stock de desaforos, como é de seu habito.

Mas nós, os despretados, que po-díamos explicar casos diversos que chegavam ao nosso conhecimento preferimos silencio.

Estamos, ao que se diz, um re-gião de severos economicos, em qua-s accumulações remanecidas não podem ser permitidas.

Pois então como é que se explica o facto de um professor da Escola de Applicação, annexa á Escola Normal, percebendo 400\$000 de vencimentos mensais, ser também professor na Escola de Aprendizes Artífices, com o ordenado mensal de 400\$000?

Dahi pode ser que, a respeito, ha-ja qualquer ordem legal como sup-

TELEGRAMMAS

A política brasileira em redemoinho

O TENENTE JURACY MAGALHÃES DIZ-SE PROMPTO PARA SOAR OS CLARINS, CONCLAMANDO OS COMPANHEIROS PARA PRESTIGIAR A AUTORIDADE DO SR. GETÚLIO VARGAS — E' MEDIADOR, NO ACTUAL DISSÍDIO POLÍTICO, O MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA — SEGUNDO UM REPORTEUR DO "DIÁRIO DA NOITE", O SR. OSWALDO ARANHA TERIA DECLARADO QUE EM NENHUMA HYPOTHESE FICARIA CONTRA O RIO GRANDE DO SUL

Os quartéis do Exército em São Paulo já não comportam as forças que o commando da 2.ª região militar está reunindo — Parece impossível a reconciliação dos generaes Miguel Costa e Goes Monteiro, provocando res do ultimo caso paulista

RIO, 19 — O interventor paulista, sr. Pedro de Toledo, enviou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte despacho:

"São Paulo, 19 — Foi, hoje, em visita official, a Força Publica, acompanhada dos secretarios da Justiça e da Fazenda.

Encontro, do commandante interior e de toda a officialidade, acolhimento affectuoso e a costumada disciplina.

O secretario da Justiça pronunciou eloquentes e patriótico discurso, saudando aquella corporação militar.

Amanhã visitarei a região militar nesta capital.

Aqui, como em todo o Estado, reina a mais completa ordem".

RIO, 19 — Dissem de São Paulo que não havendo mais lugares, nos quartéis do exército, para aquietar as forças que o commando da região está reunindo ali, foram occupadas as instalações da grande fabrica de tecidos de São Paulo.

Os soldados, onde os soldados ficaram alojados no lado do machucado e nos depósitos de algodão e tecidos.

RIO, 19 — "A Pátria" publica um artigo sobre a situação política actual, dizendo que o sr. Getúlio Vargas deve aceitar o decalogo da frente unica riograndense, afirmando por termo a essa situação de anarquia de que ha muitos dias está preso o povo brasileiro.

Depois de outras considerações, conclui aquella folha carolina:

"Os males políticos ligados ao presidente Getúlio Vargas e ao sr. Oswaldo Aranha, daqui e de Petrópolis, recebem, plenos de confiança sympathia, essa formula, que terminará em senal recuo e salto que o ditador dê para a esquerda.

Como se vê, o Rio Grande quer revidar as responsabilidades que assumiu com a opinião nacional no movimento de outubro, restituindo a zêzão, no menor prazo possível, o direito de se governar".

RIO, 19 — Reuniram-se hoje, pela primeira vez, os membros da comissão de estudos do Club de Outubro, sendo eleitos presidente, secretario e relator, respectivamente, os sr. Pontes de Miranda, Edo Cavalcanti e Arthur Neiva.

RIO, 19 — O Ministério da Viação tem sido movimentadíssimo.

Em torno do sr. José Américo de Almeida, as correntes esquadristas, no sentido de fixar sua attitudem em face do pronunciamento official do Rio Grande do Sul, ante o dissídio aberto na ditadura.

E' evidente que a situação tende a uma phase decisiva no sentido de se ajustarem as forças políticas em desintelligencia.

Assim, pela manhã de hoje reuniram-se naquelle ministerio, em presença do sr. José Américo, os sr. Protogenes Guimarães, Juracy Magalhães, Ary Parreiras, Heitorino Cascardo, Carneiro de Mendonça e o representante do tenente Landry Salles, não comparecendo os sr. Pinaro Bley e Serôa da Mota.

O capitão Bley, todavia, chegou mais tarde.

A assembleia dos proceres foi precedida para serem apresentados os pontos de vista gerados levados a grande reunião convocada pelo sr. Getúlio Vargas, afim de apreciar a situação geral.

Sob o que se debateu ali nada transprou.

Os jornais dizem que o sr. José Américo, interrompido, declarou ter se agora agido como mediador, não sabendo se proseguirá.

Informam ainda os jornais que o ministro da Viação, consultado se comparecia, hoje, a reunião do Catete, respondeu:

— Sim, mas como soldado da revolução.

Após a reunião o sr. José Américo e o almirante Protogenes Guimarães seguiram para o Ministério da Guerra, afim de entrevistar o general Leite de Castro.

Permaneceram no gabinete, aguardando o regresso daquelles, o tenente Juracy e os demais interventores.

O sr. José Américo regressou depois das duas horas, conferenciando com os interventores, todos sabendo imediatamente.

"A Noite" anuncia que as esquadras, na reunião, cerraram fileiras em torno do sr. Getúlio Vargas, com decisão e firmeza, dentro da dignidade dos postulados revolucionarios, e acrecenta que será encontrada uma formula pacifica para solução do dissídio, sem quebra de attitudens.

RIO, 19 — "A Noite" publica o seguinte telegramma de Petrópolis:

"Petrópolis, de hontem para hoje, em torno das actividades políticas no Rio Negro, uma verdadeira conspiração de silencio.

O sr. Getúlio Vargas, que tem se avisado com alguns proceres, permaneceu uma grande parte da noite passada em companhia do sr. Oswaldo Aranha, mas sem o pensamento do chefe do governo nem o do seu ministro da Fazenda transpiraram.

E' verdade que se começa a dizer que o heptálogo de Porto Alegre se resolveu pelo governo revolucionario.

Os politicos avisados chamam, porém, a attenção para algumas disposições do heptálogo, como aquella que se refere a punição dos responsáveis pelo ataque ao "Diário Carica".

Essa responsabilidade envolveria figuras de singular relevo na situação, as quaes, no inquérito que se vem procedendo sobre o lamentavel facto tem se dado como participantes do heptálogo, embora se tenha como demastadamente curto o lapso de tempo determinado para a eleição da constituinte".

Costa-se mesmo que alguns rapa-

RIO, 19 — O tenente Juracy Magalhães respondeu no longo telegramma que lhe foi dirigido pelos sr. Borges de Medeiros e Raul Pilla, comunicando a decisão dos partidos gauchos.

O interventor bahiano diz que os motivos apresentados são injustificaveis, como o caso do DIÁRIO CARICA, incidente comum em todos os regimenes, mesmo durante os governos constitucionaes.

Lamenta a attitudem do sr. Mauricio Cardoso, em quem depositavam os revolucionarios a maior confiança.

Conclui dizendo:

"Agora é que os partidos riograndenses tomam a attitudem que nos communicamos, attitudem que, contrariando aquelle principio, vem contrariar a obra de enfraquecimento da autoridade, a que se tinham entregado, des se modo, alguns representantes dos partidos riograndenses junto ao governo provisório.

A não, porém, que acompanhamos, desvelada e comovidamente, a revolução, não nos cabe seguir o mesmo caminho e com os demais brasileiros, no momento em que os riograndenses abandonam o irmão e companheiro numa situação difficil a que o levou a defesa da dignidade e do brío de um povo heróico, faríamos soar os clarins, conclamando os companheiros para prestigiar a autoridade dando-lhe força para executar fielmente os principios que nos levaram a luta.

Assim sera' esta a nossa attitudem, como cidadão, como soldado e como revolucionario".

RIO, 19 — O DIÁRIO DA NOITE diz que o ministro Oswaldo Aranha, almoçando, hontem, no Jockey Club, com amigos, e conversando sobre o momento politico, disse, nito, sobre o ouvido por um repórter occasional que se achava nas proximidades, a seguinte phrase:

"Em nenhuma hypotese ficarei contra o Rio Grande".

O DIÁRIO acrescenta:

"Não temos duvida em registrar essa phrase, porque é repetir apenas um velho pensamento do ministro da Fazenda, já muito conhecido".

RIO, 19 — Entrevistado, o general Goes Monteiro declarou que vetu a esta capital a chamado do ministro da Guerra.

O general Miguel Costa chegará amanhã.

RIO, 19 — Entrevistado pelo O GLOBO, sobre a reunião desta manhã, do ministerio, o sr. José Américo de Almeida disse:

"Queremos dar aos acontecimentos um rumo seguro, para que a crise tenha solução honrosa e pacifica".

Confirmou que vinha desenvolvendo o papel de mediador. Nesse sentido, tem empregado todos os esforços. E' concluso:

"O Brasil precisa da paz, para caminhar sem tropeços".

RIO, 19 — Procedente de Petrópolis, chegou, ás 15.40, ao palácio do Catete o sr. Getúlio Vargas, iniciando-se logo após a reunião ministerial.

RIO, 19 — Foi bastante intenso o movimento do Catete.

As 14.40, chegou o sr. José Américo; em seguida, chegavam os sr. Protogenes Guimarães, Afrânio do Mello Franco, Leite de Castro e Oswaldo Aranha.

Depois chegou o chefe do governo, acompanhado dos sr. Raul Tavares e Goes Monteiro, e, alguns minutos mais tarde, o sr. Pedro Ernesto.

RIO, 19 — Admitte-se a possibilidade de que o general Goes Monteiro não voltará mais a São Paulo.

As 14.40, chegou o sr. José Américo; em seguida, chegavam os sr. Protogenes Guimarães, Afrânio do Mello Franco, Leite de Castro e Oswaldo Aranha.

Depois chegou o chefe do governo, acompanhado dos sr. Raul Tavares e Goes Monteiro, e, alguns minutos mais tarde, o sr. Pedro Ernesto.

RIO, 19 — Admitte-se a possibilidade de que o general Goes Monteiro não voltará mais a São Paulo.

As 14.40, chegou o sr. José Américo; em seguida, chegavam os sr. Protogenes Guimarães, Afrânio do Mello Franco, Leite de Castro e Oswaldo Aranha.

Depois chegou o chefe do governo, acompanhado dos sr. Raul Tavares e Goes Monteiro, e, alguns minutos mais tarde, o sr. Pedro Ernesto.

RIO, 19 — Admitte-se a possibilidade de que o general Goes Monteiro não voltará mais a São Paulo.

As 14.40, chegou o sr. José Américo; em seguida, chegavam os sr. Protogenes Guimarães, Afrânio do Mello Franco, Leite de Castro e Oswaldo Aranha.

Depois chegou o chefe do governo, acompanhado dos sr. Raul Tavares e Goes Monteiro, e, alguns minutos mais tarde, o sr. Pedro Ernesto.

RIO, 19 — Admitte-se a possibilidade de que o general Goes Monteiro não voltará mais a São Paulo.

As 14.40, chegou o sr. José Américo; em seguida, chegavam os sr. Protogenes Guimarães, Afrânio do Mello Franco, Leite de Castro e Oswaldo Aranha.

Depois chegou o chefe do governo, acompanhado dos sr. Raul Tavares e Goes Monteiro, e, alguns minutos mais tarde, o sr. Pedro Ernesto.

RIO, 19 — Admitte-se a possibilidade de que o general Goes Monteiro não voltará mais a São Paulo.

As 14.40, chegou o sr. José Américo; em seguida, chegavam os sr. Protogenes Guimarães, Afrânio do Mello Franco, Leite de Castro e Oswaldo Aranha.

Depois chegou o chefe do governo, acompanhado dos sr. Raul Tavares e Goes Monteiro, e, alguns minutos mais tarde, o sr. Pedro Ernesto.

de uma maior colaboração desses elementos do governo por ocasião da proxima recomposição ministerial, tendo-se adiado para o proximo domingo a reunião em que se cogitava, definitivamente, do assumpto.

Essa, a novidade mais palpitante do dia, no instante em que o governo, é a possível aceitação do heptálogo, embora se tenha como demastadamente curto o lapso de tempo determinado para a eleição da constituinte".

BELLO HORIZONTE, 19 — Chegaram hoje os sr. Wenceslau Braz, Vianca do Castello e Mello Vianna.

S. PAULO, 19 — A situação está camaleão para uma solução tranquilla entre os varios elementos que ficaram surgir a nova crise politica do Estado.

Acreditase que, dentro de dois dias, no maximo, tudo ficará restabelecido, podendo o sr. Pedro de Toledo governar sem injunções das varias correntes.

Parece, todavia, que se tornou impossível a reconciliação dos dois generaes que ficaram surgir o incidente.

De qualquer maneira, a solução que for dada ao caso paulista implicará no afastamento de suas posições no Estado de um dos elementos que determinaram a crise.

PORTO ALEGRE, 19 — Os ultimos dois dias têm sido de ansiosa expectativa em torno dos novos rumos que, naturalmente, tomará a politica riograndense, no caso de nova recusa do presidente Getúlio Vargas ao heptálogo da frente unica dos gauchos.

Como é natural, nestas occasiões os boatos fervilham.

O dito mais interessante das ultimas horas é certamente o de que o general Flores da Cunha seguirá de artilho, domingo, para o Rio.

PORTO ALEGRE, 19 — E' assim concebido o telegramma enviado pela frente unica riograndense aos interventores municipais, secretarios de Estado, directores de municipios e prefeitos:

"Comunicamos a v. excia. que, em nome do Partido Republicano Libertador do Rio Grande do Sul, depois de examinadas as causas determinantes das renuncias dos ministros Maurolio Cardoso e Lindolpho Collor, do chefe de policia do Distrito Federal, do sr. João Neves e dos demais riograndenses que se demittiram dos postos que occupavam na administração federal, resolvemos não applaudir, apenas as suas renuncias, mas dar-lhes nossa integral solidariedade, resolvendo, ficarem os dois partidos riograndenses inibidos de dar ao actual governo provisório o concurso individual de outros quaisquer dos seus membros, ponto que essa abstenção de colaboração não traduza o intuito de opposição systematica ao mesmo governo.

Em documento por nós subscripto nesta data e enviado ao chefe do governo provisório devendo logo a seguir, ser publicado, para amplo seguimento, a respeito da renuncia, como pormenores, o andamento das razões que nos impuseram essa attitudem.

No mesmo se consubstancia o minimo das aspirações da opinião riograndense em face do momento politico actual.

Sugerimos ao chefe do governo medidas imediatas que nos parecem necessarias para desagravar o espirito publico da offensa que lhe foi levada com o attentado contra o "Diário Carica" e que possam servir de garantia efectiva a apuração das responsabilidades nesse crime, para encaminhar a restauração da ordem legal, que requeremos imprescindível a tranquillidade publica, e providenciado, por fim, para communicar as exatas finalidades administrativas da ditadura.

Está claro que a categoria definidora das attitudens deliberadas pelos partidos politicos do Rio Grande tradus o seu empenho no sentido de o governo, os altos e nobres motifs que os levaram a frente unida, não serem desvirtuados na pratica, pragação da Aliança Liberal e do movimento de tres de outubro. Atenciosas saudações BORGES DE MEDEIROS, RAUL PILLA".

PORTO ALEGRE, 19 — O DIÁRIO DE NOTÍCIAS publicou o seguinte:

"Hoje está sendo esperada a resposta do sr. Getúlio Vargas. Sendo afirmativa, tudo irá muito bem, mas se responder com um "não" qualquer, tudo irá mal".

Asservosa-se que se o Rio Grande se declarar contrario á orientação de s. ex., a primeira consequencia sera' a demissão do sr. Flores da Cunha, com quem ficaram solidarios o commandante da região militar, general Andrade Neves e os altos funcionarios federaes ranchos como por exemplo os administradores dos Correios e Telégraphos e outros".

O ex-governador Eurico Valle perante a justiça revolucionaria

RIO, 19 — A comissão de Correção enviou ao chefe do governo o processo contra o sr. Eurico Valle, que é accusado de, depois de verba propaganda, haver dado 200.000.000 de gratificação ao seu pessoal, distribuido mais 12.000.000 entre outros funcionarios, usando publicações, mensagens, cartas com juramentos, retribuindo bilhetes de encarte e festividades artísticas, dando esmolas, entre-lhe mandando em 1923.000.000.

Aparou-se ainda que haviam sido entregues 12.000.000 a uma cura comunal, para que se repetisse ao sr. Francisco Camargo da Silva, voltando esse dinheiro ao Tesouro antes de ser remetido.

Em sua defesa, o sr. Eurico Valle diz que julgava essas despesas uteis aos interesses do Estado; que, ademais, os presidentes e governadores sempre agiram da mesma forma; e que no Rio não havia código de contabilidade nem lei alguma prohibida os estornos de verbas.

Mis a procuradoria, considerou que subste sua responsabilidade pelo malbaratamento e pela malversação indevidos dos dinheiros publicos, e entendendo que se era assim no regimen de Castro, por isso mesmo se impõe o castigo dos que não procuravam corrigir os erros anteriores e, ao contrario, constelbaram para a continuação delles, em seu paracer consciencia que o caso, incidindo na disposição do artigo 5.º, letra "A", do decreto n.º 20.424, de 21 de setembro de 1921, (aplicação, uso indevido, ou terçular de dinheiros ou haveres publicos), está sujeito ás penas previstas na letra "B" do artigo 6.º do mesmo decreto.

Será prorrogado o novo regulamento das loterias

RIO, 19 — A ultima hora conta que o governo publicará, no "Diário Official", um decreto prorrogando o prazo para execução do novo regulamento das loterias.

No Rio, as sr. Juarez Távora e Lima Cavalcanti

RIO, 19 — Pelo "Bagé" chegaram as senhoras Juarez Távora e Carlos de Lima Cavalcanti.

O cambio e o mercado de generos na praça do Rio

RIO, 19 — O cambio funciona, hoje, com as seguintes taxas: libra, 553.888; dollar, 15.940; marco ouro, 3.850; franco, 642.

Valores ouro: 55.54.

O café continua estavel, o algodão firme e o açúcar inalteravel.

O 77.º anniversario da fundação da capital de Sergipe

ARACAJU, 19 — Toda a imprensa celebra, no 77.º anniversario, a fundação desta cidade, salientando o avanço alcançado em face do progresso da civilização, desde março de 1855, quando não era mais que uma praia inhospita e pantanosa.

O lucro e o dividendo do Banco de Portugal em 1931

LISBOA, 19 (A. H.) — O relatório do Banco de Portugal, correspondente a 1931, accusa o lucro liquido de 6.700 contos e propõe o dividendo de 6.000.

Excomungou uma confraria e prohibiu o culto

LISBOA, 19 (A. H.) — O bispo de Vizeu excomungou a Confraria de São Sebastião, daquela cidade, e prohibiu o culto religioso na respectiva igreja.

A attitudem do prelado causou impressão desagradavel.

A convenção entre os governos francez e yugoslavo

PARIS, 19 — A comissão dos negocios estrangeiros no senado deu parecer favoravel sobre a ratificação da convenção entre os governos da Yugoslavia e da França, concernente ao emprestimo de 500 milhões de francos aqquelle primeiro país.

As perseguições e repressões aos nacionaes-socialistas allemães

BERLIN, 19 — O chefe nacionalista Hitler enviou ao ministro do Interior do Reich um energico protesto contra a policia de perseguições e repressões aos nacionaes-socialistas em diversos centros germanicos, ordenadas pelo ministro do Interior da Prussia, sr. Severing.

O ministro do Interior, sr. Severing, respondeu declarando não haver nenhuma accusação contra o partido nacionalista, que até a presente data tem se conduzido dentro dos principios da legalidade.

A desautorização do ministro Severing foi a está sendo fortemente commentada.

Onde as corridas hippicas des-pertam verdadeira paixão

LONDRES, 19 — Despertaram enorme enthusiasmo as corridas de cavalo realizadas em Liverpool, as quaes foram assistidas pelo principe de Gales e o principe Jorge.

Foram vencidos tres cavallos "outsiders".

O movimento de apostas atingiu 250 mil libras esterlinas.

O novo regimen na Manchuria provoca rebelliões

LONDRES, 19 — Noticias procedentes de Shengai confirmam a expansão das rebelliões na Manchuria contra o novo regimen.

Foi proclamado o estado de sitio em toda a zona de Mukden.

Dois projectos de lei approvados pela Camara dos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 — Após vir a ser discutida, a camara dos repre-

sentantes approvou a lei que deturba as subvencões aos militantes da guerra.

WASHINGTON, 19 — A camara dos representantes approvou a lei de imigração, fazendo restrições quanto a imigração de activistas naziistas.

Conflicto social motivado por questões de trabalho

MATRIZ, 19 — O ministro do Trabalho, sr. Lúcio Caballero, preside hoje a reunião sobre a matada de activistas naziistas, que se realizou exclusivamente a guisa de trabalho.

Os proximos festejos pelo anniversario da republica hes-paulola

MA-RIO, 19 — O ministro das Obras Publicas, recebeu, hoje, a visita dos representantes das camaras, centros e outras sociedades recreativas, com quem temem impressões de que os festejos a ser organizados e realizados por ocasião do anniversario da republica.

O "Jornal" na Parahyba

INSTITUINDO normas ao serviço da justiça estadual

PARANÁ, 19 — Em decreto de hoje, sob n.º 268, o interventor federal neste Estado, sr. Antenor Navarro, instituiu algumas normas que ha muito vinha exigindo o serviço da Justiça do Estado.

O decreto estabelece uma taxa paga em estampilhas, para os actos forenses, e suppõe as custas percebidas pelos membros do Superior Tribunal, que passam a perceber a gratificação fixa de 200.000 mensaes, desincorporada dos vencimentos.

Regula o mesmo decreto o provimento dos cargos de officios de justiça e, de modo especial, os lugares de exercicios e tabelhões que ficam sujeitos a concurso, devendo os mesmos demonstrar plena capacidade intelectual e moral para a importante investidura.

Reestabelece a camara de Pombal e o termo de Pilar e supprime o termo Pedro de Fogo, annexando-a a Santa Rita.

Extingue o cargo de juiz de paz, cujas attribuições passam a ser exercidas pelos juizes de Direito e municipais.

As medidas acima decretadas não foram antes approvadas pelo Conselho Consultivo, em virtude de se achar presentemente impedido de funcionar a mesma corporação, por falta de maioria legal, determinada pela falta de alguns membros.

Tratando-se de actos de natureza urgente, o interventor resolveu dar-lhes execução, submettendo depois a decisaõ ao paracer do Conselho Consultivo.

(Do correspondente)

O "Jornal" no Ceará

FORTALEZA, 19 — Chamado pelo ministro da Viação, embarcou, hontem, para o Rio o engenheiro Luciano Vêas, director da Rede da Viação Cearense, ignorando-se o fim dessa viagem, embora cora o boato de ter sido um convite para dirigir a Central do Brasil.

A cidade de Iguaçu invadida por centenas de famintos

FORTALEZA, 19 — Telegrapham de Iguaçu, dizendo que esta cidade se acha invadida pelos flagelados, os quaes perecem nas ruas.

Cerca de 800 pessoas rogam serviços publicos.

O commento local, amesgado, fez-lhe as portas, havendo o governo do Estado enviado 5.000.000 de do-nativos.

Foi aberto um credito para as obras do porto de Fortaleza

FORTALEZA, 19 — O interventor interino, desembargador Olívio Camara, recebeu, uma telegramma que avisa ter o ministro da Viação mandado abrir um credito para as obras do porto da capital.

A noticia causou excellente impressão.

(Do correspondente)

O "Jornal" no Maranhão

Elogios á extincção da censura nos Correios e Telégraphos

SÃO LUÍZ, 19 — Tem sido muito elogiada a attitudem do sr. José Américo, ministro da Viação, pelas medidas por elle tomadas de extincção á censura nos Correios e Telégraphos.

O interventor maranhense interino demanda-se

SÃO LUÍZ, 19 — O "Jornal" do "Combate", tratando dos actos do interventoria neste Estado, sobre a reforma da instrução, diz:

"Comtá que a uma comissão que fôr a palado reclamar contra a medida vexatoria de o Lyceu cobrar mensalidades, o interventor interino declarou que, não se manteria esse acto como se fôr fechoria e Lyceu por cinco annos, se sua attribuição chegasse para tanto".

O "Combate" termina assim: "Oh! Conselho Consultivo, em que fundo te escondes?"

(Do correspondente)

TOSSE? ESTA GRIPPADO? SOFRE DE ASTHMA? Use o LY-POGENOL

Encontra-se em todas as farmacias

CAPAS! CAPAS! CAPAS! — Para homens, senhoras e crianças, promptas e sub medidas, pregos sem competencia. Ver para crer — Alfalata Tiet-Tac — Rua João Pessoa n.º 270

A Igreja de Nossa Senhora do Rosario no Pina

A sua bênção liturgica, hontem



(Comunhão) Affonso de Almeida, um dos que se uniu com a Igreja do Pina

A população catolica do Pina teve realtante, hontem, um dos seus justos desejos: a erecção de uma igreja naquelle populosa ilha.

O acto inaugural foi presidido pelo venerando Ambrósio Leite, vigário geral do Arcebispo, que profusamente, em palavras de fogo, abençoou a obra.

Além do numeroso grupo de fides, viam-se ali o commandador Alfredo Alves de Carvalho, o Monsenhor Ambrósio Leite, o padre Lúcio Caballero, membros da commissão, associações religiosas, etc.

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos

Celebração trágica a entrada triunfal do Salvador em Jerusalém.

Antes da missa bendizem as Palmas e tornam-se a procissão. Esta procissão é muito antiga, e já se realizava em Roma antes do século 17.

Esta representa a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, e por isso, quando chegou a Cruz da Estação, cantava o Evangelho de S. Mateus, que narra este facto.

Como é consuetudão todo o ofício de Ramos a honra e o Salvador, cantando a Palma na missa.

Para nos tornar mais conscientes esse terrível acontecimento, faz a Igreja ouvir três coisas: a voz do historiador que conta o facto, a voz dos judeus ou do pecador que acena, ou de quem se morre, e a voz da angustia victima que convence no meio dos algures as magestas terrenas, com a brandura de cordão.

EVANGELHO QUE SE CANTA NA PROCESSÃO, NO DOMINGO DE RAMOS

Mateus, c. XXI, v. 1-2

"Naquelle tempo: Aproximando-se Jesus a Jerusalém, e chegando a Bethphage, ao monte das Oliveiras, mandou a dois discípulos, que fossem: Ide a aldeia, que defronte de vós está, e logo achareis uma burra presa, e um poldro com ella, e usaveis e se algum vos disser alguma coisa, dizeis-lhe, que o Senhor os ha de mandar, e logo os deixará vir. Ora tudo isto aconteceu, para se cumprir o que o Propheta fallára, dizendo: Dizei a filha de Sion: Elle abrá te vem teu Rei, manso, e assentado sobre uma burra, e um poldro, filho da que levo o jugo. E indo os Discipulos, fizeram como Jesus lhes mandára: e trazendo a burra, e o poldro, puzeram sobre ellas seus vestidos, e o furoso assentou em cima. E a numerosa turba estendida seguia vestida pelo caminho; e outras cortavam ramos das arvores, e os espalhando pelo caminho. E as turbas, que o precedião, e as que a seguia, clamavao, dizendo: Hosanna ao Filho de David: Bendito o que vem em nome do Senhor."

Varões são os templos que nesta capital e em Olinda comemoram a Sagrada Palma e Morte de Christo Redemptor.

E o seguinte o programma das actes nos templos abaixo mencionados: **PAROQUIA DO RECIFE (IGREJA DO PILAR)**

Domingo de Ramos — Missa ás 6 horas na Capella da Escola. A's 8 e 10, benção e missa de Ramos. **Terça-feira** — A's 6 e 10, benção e missa de Ramos.

Quinta-feira — A's 6 e 10, missa e benção da Cruz, expozição do S. Sepulchro, ás 16 horas, benção e missa de Ramos. **Sexta-feira** — A's 7 e 10, missa do Presentificado, e a's 10, Procissão do Senhor Morto.

Sabão — A's 7 horas missa de alleluia, benção das cerejas do rio do dia. **Domingo** — A's 7 horas, missa de benção com communhão geral na escola, após reunião da Liga; 9 horas, missa solenne no domingo 20 e nos dias 21 e 22, 7 horas da noite pregação pelo franciscano frei Jacyntho, e confissão na escola do Brum.

Para os fieis que mandem velas e flores para S. Sepulchro.

CONVENTO E ORDEM DE S. FRANCISCO DO RECIFE

Domingo de Ramos — Convento, 7 horas, Officio de Ramos e Missa rezada; Ordem III, 7 e 10 horas, Communhão geral, 8 horas, Distribuição de Ramos aos irmãos, Missa rezada do mar e benção do S. Sacramento; 14 e 16 horas, Sermão, Via-Sacra e benção do S. S.

Dias 21, 22 e 23 — Capella das Noivas, 10 horas, Confissão espiritual por D. Polycarpo Amaladei, O. S. B. e benção do S. S. Confissão.

Ordem III — A's 7 e 10 horas, Missa rezada e Communhão geral dos irmãos; Convento, 8 horas, Missa solenne e procissão do S. S. Sacramento para Santo Sepulchro; Ordem III, Adoração em Santa Perenna e Guarda de honra até a noite; Capella das Noivas, 17 horas, Lavapés, sermão pelo franciscano frei Jacyntho, e confissão na escola do Brum.

Sexta-feira — Convento, 8 horas, Missa de Presentificados, Paixão, Sermão por Fr. Affonso Wessale, Adoração da Cruz, procissão do S. S. Sacramento, da retoma do S. Sepulchro; 16 horas, Via-Sacra, Procissão do Senhor Morto, recolhimento e 10 horas, Sermão do S. S. Sacramento.

BASILICA DO CARMO

Domingo de Ramos — A's 8 e 10 horas, benção de ramos, procissão, missa solenne e depois expozição em Santa Perenna; A's 17 horas, Via-Sacra terminando com a benção do S. S. Sacramento.

Segunda, Terça e Quarta-feiras — Continuação durante todo o dia especialmente para os homens.

BASILICA DA PENHA

Domingo de Ramos — A's 7 horas, missa, procissão e distribuição de ramos, canto da Palma; **Quarta-feira** — A's 17 horas, Officio das trevas.

Quinta-feira — A's 10 horas, missa solenne e communhão geral, expozição do S. S. Sacramento, e denunciação dos altares.

Sexta-feira — A's 8 horas, Canto da Palma, Adoração da Cruz, sermão e missa dos presentificados; A's 17 horas, Via-Sacra, Acto da Soledade, sermão e canto do Stabat Mater.

Sabão de Alleluia — A's 7 horas, benção do fogo e da agua baptisma, ladainha, canto do Exultet, missa solenne e Regina Coeli.

Domingo — A's 8 horas, missa solenne. Na Segunda-feira, Terça-feira e Quarta-feira, estarão sacerdotes a disposição dos fieis para as confissões.

MATRIZ DE S. JOSE

Domingo de Ramos — A's 7 horas, Missa, benção e distribuição de Ramos; **Quinta-feira** — A's 7 horas, Missa solenne e communhão geral, procissão do S. S. denunciação dos altares.

A's 17 horas, Lavapés e sermão da Eucharistia.

Sexta-feira — A's 7 horas, Missa dos Presentificados, canto da Palma, adoração da Cruz.

A's 17 horas, Procissão do Senhor Morto, sermão da Palma.

Sabão de Alleluia — A's 7 e 10 horas, benção do fogo e da agua, missa de Alleluia.

Domingo de Ramos — A's 8 horas, missa solenne e procissão de Jesus Ressuscitado e do padroeiro. A's 9 horas — 2ª missa.

MATRIZ DA PAZ (APOGADOS)

Domingo de Ramos — A's 7 horas, benção e distribuição de Ramos, benção, missa solenne e canto da Palma.

Segunda, Terça e Quarta-feiras — Conferências pelo padre Silvino Guedes, de 20 horas, exclusivamente para homens.

Haverá confissões para as senhoras e povo em geral durante o dia; a noite, de 6 e 12 horas em diante, para homens.

Procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas



A veneravel confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas realiza hoje, á tarde a procissão do seu Divino Padroeiro.

É uma das procissões tradicionais da quaresma, a que se associa a população católica do Recife, indo prestar ao Christo Crucificado o preito de sua veneração.

O preito religioso cairá á 16 horas da Igreja do Paraíso ás 16 horas, percorrendo o seguinte itinerário:

Rua Lacerda de Rosário, Praça da Independência, rua Duque de Caxias, pátio do Livramento, rua Direita, rua Vidal de Negreiros, praça Siqueira Campos, rua da Condição e João de Deus, praça Salim, praça do Recife, e depois a casa de S. João.

Quinta-feira — A's 6 horas, Missa solenne e communhão geral, procissão do Santissimo Sacramento para o altar da expozição. Denunciação dos altares.

Durante todo este dia e á noite se seguirá até amanhã antes da missa dos Presentificados, o Santissimo Sacramento ficará exposto á adoração dos fieis.

A's 16 horas, Tocante cerimonia de Mandamento ou Lavapés, sermão pelo rector, conego João Carneiro, vigário do S. José.

A's 19 horas, Hora Santa solenne. **Sexta-feira** — A's 6 horas, Missa dos Presentificados, Canto da Palma, Sermão pelo padre João Costa, Adoração do Santissimo Sacramento do altar da expozição para o altar-mór.

A's 16 horas, Procissão do Senhor Morto, Sermão de Lagrimas pelo padre Felis Barreto. Expozição da imagem de Nossa Senhora da Soledade.

Sabão de Alleluia — A's 8 horas, benção do fogo e da agua, missa de Alleluia.

Domingo de Ramos — A's 8 e 10 horas, missa cantada. No meio da missa terá lugar a communhão colectiva de homens. Sermão do padre José Borba.

MATRIZ DAS GRAÇAS

Domingo de Ramos — A's 7 e 10 horas, missa, benção e distribuição de ramos, canto da Palma; **Quarta-feira** — A's 17 horas, Officio das trevas.

Quinta-feira — A's 10 horas, missa solenne e communhão geral, expozição do S. S. Sacramento, e denunciação dos altares.

Sexta-feira — A's 8 horas, Canto da Palma, Adoração da Cruz, sermão e missa dos presentificados; A's 17 horas, Via-Sacra, Acto da Soledade, sermão e canto do Stabat Mater.

Sabão de Alleluia — A's 7 horas, benção do fogo e da agua baptisma, ladainha, canto do Exultet, missa solenne e Regina Coeli.

Domingo — A's 8 horas, missa solenne. Na Segunda-feira, Terça-feira e Quarta-feira, estarão sacerdotes a disposição dos fieis para as confissões.

MATRIZ DE S. JOSE

Domingo de Ramos — A's 7 horas, Missa, benção e distribuição de Ramos; **Quinta-feira** — A's 7 horas, Missa solenne e communhão geral, procissão do S. S. denunciação dos altares.

A's 17 horas, Lavapés e sermão da Eucharistia.

Sexta-feira — A's 7 horas, Missa dos Presentificados, canto da Palma, adoração da Cruz.

A's 17 horas, Procissão do Senhor Morto, sermão da Palma.

Sabão de Alleluia — A's 7 e 10 horas, benção do fogo e da agua, missa de Alleluia.

Domingo de Ramos — A's 8 horas, missa solenne e procissão de Jesus Ressuscitado e do padroeiro. A's 9 horas — 2ª missa.

MATRIZ DA PAZ (APOGADOS)

Domingo de Ramos — A's 7 horas, benção e distribuição de Ramos, benção, missa solenne e canto da Palma.

Segunda, Terça e Quarta-feiras — Conferências pelo padre Silvino Guedes, de 20 horas, exclusivamente para homens.

Haverá confissões para as senhoras e povo em geral durante o dia; a noite, de 6 e 12 horas em diante, para homens.

INFORMAÇÕES

A TRACA

A praça consuetudinária do Recife, para a venda de ramos, teve hoje um movimento extraordinário, como se pode apreciar pela multidão de compradores e vendedores.

Entre os ramos, os mais vendidos foram os de palmeira e de eucalipto. De acordo com os dados da venda de ramos, os preços foram os seguintes:

Tipos mais procurados foram o eucalipto, o de eucalipto e o de palmeira. O mercado estava muito animado, com muitas vendas de ramos.

Tudo o que se vendeu teve prompto esvaziamento, e a venda foi muito bem-sucedida.

Relativamente ao algodão, o mercado estava muito animado, com muitas vendas de algodão.

As cotizações equivalentes as mesmas da semana antecedente.

Quanto aos cereais, todos se mantiveram em posição regular.

Cerca de 30 mil sacos de milho, feijão e farinha foram vendidos para o norte.

Grande parte desses cereais já foi embarcada, aguardando a remessa para o norte.

JUNTA DOS CORRETORES

COTAÇÃO OFFICIAL

Em 19 de Março de 1932

Associação de corretores — 250000
Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

Algodão — 450000
Algodão — 450000

APLICAÇÃO DE RENDIMENTOS

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

APLICAÇÃO DE RENDIMENTOS

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

APLICAÇÃO DE RENDIMENTOS

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rendimentos de 1931

Aplicação de rend

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

Relatório do anno de 1931

Que tem de ser apresentado em
Assembleia Geral dos Srs. Ac-
cionistas em 22 de Março de 1932

SRS. ACCIONISTAS:

Eleitos em Assembleia Geral de 26 de Março de 1931, tomá-
mos posse dos nossos cargos a 28 do mesmo mez, iniciando des-
de logo em detalhado estudo sobre a situação da Companhia
que passaríamos, desde então, a administrar.

Os dispositivos do § 4 do art. 24 dos nossos estatutos, nos
impõem o arduo dever de apresentar-vos o presente relatório.
Em qualquer caso a outros tivesse sido commettida essa ta-
refa, si um dever moral não nos obrigasse a terminar o tempo
do nosso mandato. Dos escombros de uma instalação inade-
quada, fizemos apparecer um ambiente mais de accordo com
as possibilidades desta Companhia: mandámos proceder a uma
limpeza geral, pintura, melhores instalações do archivo, dando
a tudo isso o maximo do nosso esforço pessoal e com muito
pouco mais para os cofres da Companhia.

Concomitantemente com essas melhoramentos materiaes,
nao nos descuramos de uma inspecção rigorosa a marcha dos
negocios da Companhia, tendo chegado a conclusao de que es-
tavam muito bem em seus logar os actuaes e já antigos
funcionarios da Companhia.

Detemos, porém, se tomamos maxime na quadra actual, re-
sultados os desejados. E isso o fizemos, fechando olhos a
qualquer coisa que não fosse o bem cumprir com os de-
veres que os nossos cargos nos impunham. Fomos mais além
inda: subscrimos umas e reduzimos outras parças que vi-
am sendo aborridas a diversas pessoas relacionadas com
a Companhia empregados, mas que somente uma situação muito
especial da Companhia permitiria manter no estado em que
se encontravam. Já por esse tempo havia assumido a gerencia
desta Companhia o nosso digno companheiro sr. Zephyrino Ca-
mucé Siqueira Granja, com a mais louvavel delicadeza de
sentimentos, ao lado de uma rara energia de caracter, presidia
e determinava as iniciativas em prol dos interesses dos nos-
sos associados.

Atendendo a gerencia o nosso companheiro Alberto A. de
Almeida, por motivo de molestia que o impossibilitou de con-
tinuar a frente de nossa Directoria, consta essa resolução da
acta dos nossos trabalhos datada de 4 de Abril do anno passado.

Durante o seu impedimento, motivado pelos incommodos de
saude a que acima nos referimos, funcionou o nosso supplente
sr. Sergio Gonçalves da Costa Maia. De alguns mezes, porém, a
esta parte, continuou aquelle nosso distincto companheiro sr. Al-
berto Augusto de Almeida a nos prestigiar com a sua presença
quotidiana, dando a Companhia igualmente o maximo de seus
esforços individuais.

Determinando os Estatutos que seja o dia 31 de Dezembro
a data do fecho do balanço da Companhia Amphitrite, não po-
demos nós, novos Directores deixar de extranhar que logo nos
primeiros dias de Janeiro tivesse sido cargueada a conta de
"SINISTROS MARITIMOS" com a importancia de Rs. 11.223.450.
Rs. 11.223.450 já devidamente paga, e que o sinistro do "PY-
RINEUS" ocorrido na gestão anterior e na importancia de
Rs. 45.870.600 não tivesse ainda sido computada, para o ser
na gestão actual, somando somente essas duas verbas, que for-
mam liquidadas, a importancia total de Rs. 57.148.100 (oitenta
e sete contos cento e quarenta e oito mil e cem reis) que se
teria de ir buscar ás receitas destes dois ultimos semestres sob
a nossa Directoria. E ainda vemos aquella quantia subir mais
Rs. 17.500.000, importancia paga pelo sinistro ao sr. Pedro
Bomfim, em Macaé, sobre o qual todos os passos foram dados,
em continuacao de idéas com a "Sul America", afim de bem
apurar as causas do incendio que motivára o impasse que se
verificou neste caso.

Nal respeito de todos esses pagamentos, relativos a sinis-
tros que se deram durante a administração passada que os não
tinha liquidados, recebemos da Cia. Phoenix um aviso nos
comunicando o incendio no estabelecimento do sr. Olympio Tava-
res & Cia., em Natal, no qual tinha de participar esta Compa-
nhia na importancia de Rs. 100.000.000 a quanto montava a
sua co-responsabilidade assumida em 2 de 7 de 1924. Tudo fez
esta Companhia para bem elucidar esse caso.

Nascendo os primeiros entendimentos com a Cia. America-
na de Seguros, que a principio concordara com a ida de uma
comissão a Natal, para acompanhar os primeiros passos so-
bre a elucidação das causas do prejuizo total verificado, entendi-
mos posteriormente aguardar os acontecimentos presididos pe-
la nossa distincta congénere a "Cia. Phoenix Pernambucana".

Entregando essa Cia. a defeza dos seus interesses ao Dr.
Joaquim Anzures, não nos cabia, re-aseguradores que eramos,
aguardar sinão a solução para a qual solicitamos um parecer
escripto do nosso advogado Dr. Mario Guimarães de Souza. Cor-
ramos ante o veredicto exarado no processo e pagamos á
Companhia Phoenix, com toda a prestesa, Rs. 72.500.000 do si-
nistro e mais Rs. 3.008.000 nossa parte nas despesas realizadas.

Como ainda, si tudo isso fôra pouco, deuse durante o anno
mais um sinistro, o de uma partida de pneumaticos embarcada
em Macaé pelos nossos agentes srs. Teixeira Basto & Cia.
Esse sinistro, cuja responsabilidade de aceitação é o unico de
importancia que reflecte integralmente sobre a actual adminis-
tração, deu, apesar do alto valor em que foi feito, um prejuizo
relativamente pequeno. Mandamos embarcar os pneumaticos
para aqui, depois de devidamente beneficiados por aquelles
amigos, vendemol-os com differença que orçamos entre 20 e
25%. Ao esforço dispendido pelo nosso director gerente, já re-
colhendo esses pneumaticos ao escriptorio da Companhia, já
enfrentando uma luta entre recebedores de tal artigo aqui,
devese uma boa liquidação em beneficio desta Companhia.

Enquanto todos esses factos se succediam, não se esqueceu
esta directoria de tornar effectivo o que parecasse ser receivel.
Revolvendo os archivos desta Companhia e indo até ao amago
de todas as couzas, pôde esta gerencia verificar que no Rio de
Janeiro haviam probabilidades. Dos entendimentos com o no-
so advogado alli Dr. Antonio Toscano Spinala resultou se ter
chegado até o recebimento do sinistro do "ITAPOAN", paga-
do a "Lloyd Nacional", somem a esse valor havia sido afretado,
a immortaliçada de Rs. 26.029.430.

Restam ainda os sinistros do "PYRINEUS", os do "Camu-
nas" e o do "Camuero", que fizemos escripturar em nossos li-
vros como effectos recebiveis, embora com pequena depreciação.
Pelas contas apresentadas verificasse que houve um deficit
de Rs. 67.705.310, sendo no 1º semestre Rs. 8.473.000, que

foi coberto com verba retirada da conta Lucros Suspensos, e no
2º semestre Rs. 59.232.520, que foi coberto com verbas retra-
das das contas — Fundo de Reserva, Reserva de Riscos não
Expirados e Lucros Suspensos.

Eis, Srs. Accionistas, relatadas com a maxima verdade,
sem subterfugios, a vida que vivemos nestes poucos mezes de
nossa gestão administrativa, tempo este que, em muitos casos,
decorreu sob um ambiente de fortissima compressão, determi-
nada pelos acontecimentos referidos neste relatório. Mas, justi-
ça nos seja feita, louvemos todos a plena harmonia de vistas
entre os directores que, si mais não finaram, foi por causas
alheias á sua vontade, sobrecarregados, como ficaram, com
multiples responsabilidades advindas e alheias á actual admi-
nistração.

PREMIOS GRATIS DO 1º ANNO

Não comprehendemos a finalidade de uma tal resolução.
Mantivemola, porém, por ser o resultado de uma clausula con-
tractual a que não nos era dado fugir. Importaram esses pre-
mijs gratis, mas com responsabilidade integral da Companhia
em casos de sinistro, em m. 11.223.450, sendo:

No 1º Semestre	Rs. 5.999.350
No 2º Semestre	Rs. 5.234.100

DIVIDENDOS

Conforme exposição que encontrareis nos mappaes e balan-
ços adiante publicados é totalmente impossivel a distribuição de
dividendos, apesar do grande corte na conta de "Despesas Ge-
raes". Foram contudo os encargos demasiadamente pesados.

TRANSFERENCIAS DE ACCOES

Conforme veréis do quadro annexo, foram transferidas pes-
senta e cinco accções por compra e por herança.

AGENCIA NACIONAL

Deante dos resultados que nossos livros apresentaram, jul-
gamos de bom aviso terminar com a agencia de Macaé, entre-
que até bem pouco tempo aos cuidados amigos e osidados dos
Srs. Teixeira Basto & Cia.

MOVIMENTO DE SEGUROS DURANTE O ANNO DE 1931

SEGUROS MARITIMOS

Valores Segurados	14.518.561.570
Valores Ressegurados	147.580.000
Premios Obtidos	65.593.390
Sinistros Pagos	57.266.880
Premios de Resseguros	379.300

SEGUROS TERRESTRES

Valores Segurados	16.154.150.000
Valores Ressegurados	685.000.000
Premios Obtidos	62.785.060
Sinistros Pagos	94.005.800
Premios de Resseguros	1.951.570

RECETA E DESPEZA

RECETA

Premios de Seguros Maritimos	65.593.390
Premios de Seguros Terrestres	74.000.000
Apuracoes	10.000.000
Valores de Descontos	31.202.600
Reserva de Reserva	30.000.000
Reserva de Riscos não Expirados	20.000.000
Lucros Suspensos	12.000.000
Rs. ...	239.277.660

DESPEZA

Sinistros Maritimos	57.266.880
Sinistros Terrestres	94.005.800
Impostos	5.814.570
Comissão de Agentes	1.034.680
Comissão de Direcção	13.032.600
Resseguros	3.770.200
Honorarios da Comissão Fiscal	600.000
Despesas Geraes	35.120.030
Abatimentos	4.461.720
Imposto de Renda	2.068.300
Aluguel de Escriptorio	3.905.400
Expedito e Propaganda	3.206.100
Premios Gratis do 1º Anno	11.223.450
Pensões	4.000.000
Premios sobre Descontos	261.600
Rs. ...	239.771.460

Balanço da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Amphitrite"

Em 31 de Dezembro de 1931

ACTIVO

Accionistas	500.000.000
Caução da Direcção	35.000.000
Polices da Divisa Publica Federal:	
de 1.000.000 depositadas na Delegacia	200.000.000
Fiscal	
de 1.000.000 em carteira	187.001.660
preço de aquisição	187.001.660
1 de 500.000 em carteira	357.500
preço de aquisição	357.500
1 de 200.000 em carteira	143.000
preço de aquisição	143.000
preciação de Apolices Federaes em car- teira	23.107.860
consilios do Escriptorio	9.780.000
ção (Correio e Tramways)	25.000
os de Apolices da Divisa Publica Fede- ral	10.267.500
BANCO do Brasil C/C	345.300
BANCO Auxiliar do Commercio	125.600
BANCO Auxiliar do Commercio	25.974.300
BANCO do Povo C/C	595.700
BANCO Economica Federal	277.500
BANCO	34.113.730
tras a Receber	29.100.000
Contas	22.445.530
America Capitalização	475.000
Companhias de Seguros	316.200
Seguros Effectuados	8.243.680
Liquidação de Sinistros Maritimos:	
Avarias Grossas	821.570
Thesouro Federal	600.000
Rs. ...	1.391.295.680

PASSIVO

Capital	1.000.000.000
Fundo de Reserva	6.848.520
Reserva de Riscos não Expi- rados	40.457.710
Lucros Suspensos	939.390
Depreciação de Títulos em Car- teira	43.645.000
Dividendos não Reclamados	10.425.000
Credores do Extincto Banco Popular	42.900.000
Companhias de Seguros	4.592.270
Letras a Pagar	5.000.000
Imposto de Fiscalização	1.197.800
Estampilhas	269.760
Zephyrino Camucé Siqueira	
Granja C/ção	10.000.000
Alberto Augusto de Almeida	20.000.000
idem	
Antonio Loyo de Amorim	5.000.000
Amorim	35.000.000
Deposito — C/Deposito	200.000.000
Rs. ...	1.391.295.680
S. E. & O.	
Recife, 31 de Dezembro de 1931.	
Os Directores:	
Zephyrino Camucé Siqueira Granja.	
Alberto Augusto de Almeida.	
Antonio Loyo de Amorim.	

SINISTROS PAGOS DURANTE O ANNO DE 1931

Janeiro	15.277.500	Terrestres	\$000
Fevereiro	18.000.000	Maritimos	\$000
Março	2.075.000		\$000
Abril	4.303.020		\$000
Mai	3.798.170		\$000
Junho	4.944.580		\$978.800
Rs. ...	46.401.520		\$978.800

Julho	324.300		\$000
Agosto	1.468.000		\$000
Setembro	\$000		\$0.000.000
Outubro	\$000		\$12.500.000
Novembro	3.788.940		\$000
Dezembro	5.284.220		\$20.508.000
Rs. ...	10.865.260		\$93.008.000

RESUMO

Primeiro Semestre	47.399.320
Segundo Semestre	103.873.360
Rs. ...	151.272.680

CONCLUSÃO

Pelos dispositivos do artigo 20 do decreto n.º 16738 de 31
de Dezembro de 1924, pleiteia-se o augmento de capital entre
varias Companhias de Seguros que incidam nos dispositivos da
quelle artigo. Dentre ellas está a Companhia "Amphitrite".
Temos intermamente estado em contacto com o nosso repre-
sentante no Rio de Janeiro, e, juntando esforços nossos a outros
que positivamente existem, temos conseguido o adiamento por
varias vezes da execução do decreto. Agora mesmo, se torna
a agitar-se a questão que temos esperanças em contornar. Si o
não for, por mal, nosso, será preciso estudar uma nova moda-
lidade, pois a crise que atravessamos no commercio, em geral,
traz o retraimento de capital, e, verdade se diga, a certeza da
Companhia Amphitrite não poder distribuir dividendos este an-
no, não será factor promissor para se tentar uma inversão de
dinheiro para augmento de capital no actual momento. Pra-
aos céus que o impasse não se dê e que vejamos afastada a pro-
babilidade de ser executado o Decreto nesta occasião.

Pensamos ter apresentado aos Senhores Accionistas um
relatório talvez prolixo, relativamente a nossa gestão na Com-
panhia Amphitrite.

Preferimos ser sinceros embora reconhecendo os males que
podiam advir a essa nossa sinceridade, a essa nossa franqueza.
E si assim o fizemos foi porque pensamos que n'um documen-
to desta natureza deve ser expresso o relato fiel dos aconteci-
mentos perante quem aqui nos collocou, sem litteratura, sem pa-
lavras ambiguaes, mas sempre com a verdade, deixando aos Se-
nhores Accionistas a certeza de que a vida da Companhia que
os algarismos mais adeante elucidarão, foi durante a nossa
gestão, defendida com o maximo interesse e o melhor dos nos-
sos esforços.

Preferimos assim, afim de que nossa vontade de trabalhar
e de prosperar, fique constantemente acima de cargos que não
foram por nós solicitados e os quaes, por isso mesmo, ficam
por nós collocados abaixo do desejo ingrato de agradar, por
contingencias do momento ou por favores da sorte.

De conformidade com nossos Estatutos, ter-se-á de eleger
o Conselho Fiscal para o corrente anno. Assim, teréis occasião
de ver prosperar a Companhia Amphitrite para o que, em cada
um de nós, como simples accionistas, encontrareis o empenho
maximo e a vontade precisa para cumprimento de um tal de-
sideratum.

Recife, 31 de Dezembro de 1931.

Os Directores:

Zephyrino Camucé Siqueira Granja.
Alberto Augusto de Almeida.
Antonio Loyo de Amorim.

Parecer da Comissão Fiscal

Srs. Accionistas:

A Comissão Fiscal da Companhia de Seguros Amphitrite
abaixo assignada de conformidade com seus Estatutos, exami-
nou a sua escripturação, contas e balanços e valores em carteira,
encontrando tudo exacto e em ordem, sendo de parecer que se-
jam approvadas as contas apresentadas, referentes ao anno so-
cial de 1931.

Recife, 14 de Março de 1932.

(Assignado) Frederico Pinto da Curvalheira
Arthur de Souza Lemos
Luiz José da Silva Guimarães.

EDITAIS

EDITAL N.º 3

DELEGACIA FISCAL DO TRÍ-
BUUTO NACIONAL EM PER-
NAMBUCO

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do sr. Delegado Fiscal
e para conhecimento dos interessados,
faz publico que pelo sr. DE-
LEGADO ANONYMA "GRANDES
MOINHOS DO BRASIL" foi requeri-
do o aforamento do terreno se-
crescido de marinha n.º 31 parte
e 72, sito na freguesia de São Frei
Pedro Gonçalves, município do Ri-
o de Janeiro, occupado com o prédio
n.º 239, antigo 85 e antigo 84 (demo-
lido) da rua do S. Jorge, desta ci-
dade.

Os referidos terrenos abrangem
uma area de 42m2 52 e limitam-
se ao Norte, com o terreno na po-
da do sr. Mario P. da Costa Pinto; ao
Sul, com o terreno na posse do Es-
tado do Pernambuco, terreno n.
31-C, 75 e 76, na posse legal da So-
ciedade Anonyma Grandes Moihos
do Brasil; a Leste, com a rua de
São Jorge; e ao Oeste, com a rua
dos Guararapes e os terrenos n.
75, 31-C, na posse legal da So-
ciedade Anonyma Grandes Moihos do
Brasil e o terreno na posse do Es-
tado do Pernambuco.

Devem, portanto, aquelles que se
julgam prejudicados reclamar pe-
rante esta Delegacia Fiscal, no pra-
zo de 30 dias, contados da data em
que for publicado pela primeira vez
este edital, sob pena de não mais
serem attendidos, nos termos do
Decreto n.º 4195, de 22 de Fevereiro
de 1924.

Outrossim, a expedição do título
de aforamento, se esta for concedi-
da depois da aprovação do edital,
sr. Ministro da Fazenda, nos ter-
mos da Circular n.º 28, de 15 de
Abril de 1922, ficando sem effeito
o mesmo aforamento, em qualquer
tempo em que se verificar a exis-
tência de terrenos, existencia de
monizacoes ou metates precluzas.

Secretaria, 7 de Março de 1932.

O 2º escriptuario
Francisco Gomes Tavares
RES DA SILVA FILHO.
(Servindo de Secretario)

EDITAL N.º 2

DELEGACIA FISCAL DO TRÍ-
BUUTO NACIONAL EM PER-
NAMBUCO

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do sr. Delegado Fiscal
e para conhecimento dos interessados,
faz publico que pelo sr. DE-
LEGADO ANONYMA "GRANDES
MOINHOS DO BRASIL" foi requeri-
do o aforamento do terreno se-
crescido de marinha n.º 31 parte
e 72, sito na freguesia de São Frei
Pedro Gonçalves, município do Ri-
o de Janeiro, occupado com o prédio
n.º 239, antigo 85 e antigo 84 (demo-
lido) da rua do S. Jorge, desta ci-
dade.

O referido terreno abrange uma
area de 32m 46m, limitando-se ao
NORTE, com o terreno n.º 31
parte e 72, sito na posse do sr. Antonio
Valente e o terreno requerido pelo
sr. João Vasconcelos, occupado com
a casa n.º 113 da rua dos Guararapes;
ao SUL, com o terreno neces-
sario de marinha na posse do sr. Ma-
rio P. da Costa Pinto, onde está
edificado o prédio n.º 231 da rua
do S. Jorge, de sua propriedade;
a LESTE, com a rua do S. Jorge,
e ao OESTE, com a rua dos Guararapes.

Devem, portanto, aquelles que se
julgam prejudicados reclamar pe-
rante esta Delegacia Fiscal, no pra-
zo de 30 dias, contados da data em
que for publicado pela primeira
vez este edital, sob pena de não
mais serem attendidos, nos termos
do Decreto n.º 4195, de 22 de Fe-
evereiro de 1924.

Outrossim, a expedição do título
de aforamento, se esta for concedi-
da depois da aprovação do edital,
sr. Ministro da Fazenda, nos ter-
mos da Circular n.º 28, de 15 de
Abril de 1922, ficando sem effeito
o mesmo aforamento, em qualquer
tempo em que se verificar a exis-
tência de terrenos, existencia de
monizacoes ou metates precluzas.

Secretaria, 13 de Fevereiro de 1932.

O 2º escriptuario
Francisco Gomes Tavares
RES DA SILVA FILHO.
(Servindo de Secretario)

EDITAL N.º 1

DELEGACIA FISCAL DO TRÍ-
BUUTO NACIONAL EM PER-
NAMBUCO

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do sr. Delegado Fiscal
e para conhecimento dos interessados,
faz publico que pelo sr. DE-
LEGADO ANONYMA "GRANDES
MOINHOS DO BRASIL" foi requeri-
do o aforamento do terreno se-
crescido de marinha, outrora alga-
do n.º 31 (parte), beneficiado com o pre-
dio n.º 113, antigo 69, da rua dos
Guararapes, da freguesia de São
Frei Pedro Gonçalves, Município
do Recife.

O referido terreno abrange uma
area de 170m2,25, limitando-se ao
NORTE, com o terreno neces-
sario de marinha, outrora alga-
do n.º 31 (parte), beneficiado com o pre-
dio n.º 113, antigo 69, da rua dos
Guararapes, da freguesia de São
Frei Pedro Gonçalves, Município
do Recife.

Devem, portanto, aquelles que se
julgam prejudicados reclamar pe-
rante esta Delegacia Fiscal, no pra-
zo de 30 dias, contados da data em
que for publicado pela primeira
vez este edital, sob pena de não
mais serem attendidos, nos termos



Este é o insuperável óleo
TEXACO
à prova de desintegração



MUITO depois de ter atingido o ponto de refinação com o qual a maioria dos fabricantes de óleos para motores se dá por satisfeita, a TEXACO COMPANY continua a filtrar os seus óleos até que não haja a menor dúvida quanto à sua absoluta pureza. Os óleos brutos TEXACO são escolhidos com infinito cuidado dentre os vastos recursos dos seus inúmeros poços. Os processos de refinação lenta e segura TEXACO eliminam os resíduos que formam carvão sobre as válvulas e purificam o óleo até que haja desaparecido o último

traço de impureza. O resultado desse processo metódico é o TEXACO MOTOR OIL, limpo, claro, dourado, à prova de desintegração, mais durável, mais resistente ao calor. Este óleo é famoso pelas suas excelentes qualidades lubrificadoras e pela constância do seu corpo. Use TEXACO MOTOR OIL dourado, à prova de desintegração e verá como o nível do óleo no carter não baixará tão depressa. Para completar a eficiência do seu carro empregue GASOLINA TEXACO "400" o combustível que forma gaz secco.

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

TEXACO
GASOLINA - MOTOR OIL
PRODUCTOS TEXACO DE QUALIDADE

CONVITE

Na impossibilidade de serem encontrados os srs. abaixo, pedimos a fim de comparecerem ao escriptorio mercantil desta folha, a fim de tratar de negócios que não lhes é estranho:

O arrendatário do Cine-Theatro do Pina — Villas Bôas & Cia. (Empresa Mutua Pernambucana) — Genito Fagundes de Magalhães — G. Rocha (arrendatário do Cine de Alencar) — Nestor Lins Wanderley (arrendatário).

TRANSPASSAR o ponto no qual João Pessoa se encontra para qualquer outro ponto de negócio, trata-se de um risco de Imperatriz n. 24. 1.º andar com: sr. Moraes.

NOTÍCIAS para carta de fiança e folhas para atestado de óbito, encontram-se no escriptorio mercantil desta folha.

COM 200000 JA SE PODIA GARANTIR — Pois a casa Tio-Tio tem de tudo para alugar como ratão, Cadeiras, Rmôlins, Pancha, carretas, tudo completamente novo — Rua João Pessoa, 276.

LEI DE FIANÇAS — Decreto, cadernos e folhas de Lei de Fianças encontram-se no escriptorio mercantil desta folha.

Depois que V. Exc. usar:

Sabonetes

Água de Colonia

Creme Dental

Pó de Arroz

Brilhantina

Creme para barba e Talco

— DA —

Sabonaria Parahybana

Poderá então dizer qual o melhor fabricado na America do Sul

Prefiram o Sabão PROTECTOR—Carbolico e optimo desinfectante

São os melhores e não são os mais caros

Seixas Irmãos & Cia.

Caes da Alfandega, 130

RECIFE

do Decreto n. 4105, de 22 de Fevereiro de 1908.

Outrossim, a expedição do título e aforamento, ao este for concedido quando da aprovação do exmo. sr. Ministro da Fazenda, nos termos da Circular n. 28, de 13 de Maio de 1903, ficando sem effecto o aucto aforamento, em qualquer tempo em que se verificar no aludido terreno a existência de areias areníticas ou metáes preciosas.

Secretaria, 18 de Fevereiro de 1909.

O 2.º escripturario

FRANCISCO GOMES TAVA, RES DA SILVA FILHO.

DIALMA

HOJE

Magnifico

Leilão

Avenida

Manoel Borba

n. 545

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Aviso ao publico que todos os recibos desta Companhia são validos em talões carimbados e assinados com a assignatura do administrador sr. F. E. Fellos e não tem valor.

Administração

A NOVA LEI DE DE FAL. LENCIA

PREÇO: — 25000 No escriptorio do "JORNAL DO RECIFE"

LIVROS DE RECIBOS

de alugueis de casa, com 100 folhas, encontram-se no escriptorio do "Jornal do Recife". Preço: 18500 e 25000.

Grande Leilão de Penhores n'A Garantida

RUA DO IMPERADOR, D. PEDRO II, N. 277 — PELO LEI LOEIRO OFFICIAL A. S. LYRA

No dia 21 de Março de 1932, á 1 hora em ponto

Relação dos numeros das cautelas que serão leiloadas

331	14678	18136	20488	22544	24044	25052	25873	26339	26848	27240	27552	27901	14712	14834	14944	15056	15168	15280	15392	15504	15616	15728	15840	15952	16064	16176	16288	16400	16512	16624	16736	16848	16960	17072	17184	17296	17408	17520	17632	17744	17856	17968	18080	18192	18304	18416	18528	18640	18752	18864	18976	19088	19200	19312	19424	19536	19648	19760	19872	19984	20096	20208	20320	20432	20544	20656	20768	20880	20992	21104	21216	21328	21440	21552	21664	21776	21888	22000	22112	22224	22336	22448	22560	22672	22784	22896	23008	23120	23232	23344	23456	23568	23680	23792	23904	24016	24128	24240	24352	24464	24576	24688	24800	24912	25024	25136	25248	25360	25472	25584	25696	25808	25920	26032	26144	26256	26368	26480	26592	26704	26816	26928	27040	27152	27264	27376	27488	27600	27712	27824	27936	28048	28160	28272	28384	28496	28608	28720	28832	28944	29056	29168	29280	29392	29504	29616	29728	29840	29952	30064	30176	30288	30400	30512	30624	30736	30848	30960	31072	31184	31296	31408	31520	31632	31744	31856	31968	32080	32192	32304	32416	32528	32640	32752	32864	32976	33088	33200	33312	33424	33536	33648	33760	33872	33984	34096	34208	34320	34432	34544	34656	34768	34880	34992	35104	35216	35328	35440	35552	35664	35776	35888	36000	36112	36224	36336	36448	36560	36672	36784	36896	37008	37120	37232	37344	37456	37568	37680	37792	37904	38016	38128	38240	38352	38464	38576	38688	38800	38912	39024	39136	39248	39360	39472	39584	39696	39808	39920	40032	40144	40256	40368	40480	40592	40704	40816	40928	41040	41152	41264	41376	41488	41600	41712	41824	41936	42048	42160	42272	42384	42496	42608	42720	42832	42944	43056	43168	43280	43392	43504	43616	43728	43840	43952	44064	44176	44288	44400	44512	44624	44736	44848	44960	45072	45184	45296	45408	45520	45632	45744	45856	45968	46080	46192	46304	46416	46528	46640	46752	46864	46976	47088	47200	47312	47424	47536	47648	47760	47872	47984	48096	48208	48320	48432	48544	48656	48768	48880	48992	49104	49216	49328	49440	49552	49664	49776	49888	49999	50111	50223	50335	50447	50559	50671	50783	50895	51007	51119	51231	51343	51455	51567	51679	51791	51903	52015	52127	52239	52351	52463	52575	52687	52799	52911	53023	53135	53247	53359	53471	53583	53695	53807	53919	54031	54143	54255	54367	54479	54591	54703	54815	54927	55039	55151	55263	55375	55487	55599	55711	55823	55935	56047	56159	56271	56383	56495	56607	56719	56831	56943	57055	57167	57279	57391	57503	57615	57727	57839	57951	58063	58175	58287	58399	58511	58623	58735	58847	58959	59071	59183	59295	59407	59519	59631	59743	59855	59967	60079	60191	60303	60415	60527	60639	60751	60863	60975	61087	61199	61311	61423	61535	61647	61759	61871	61983	62095	62207	62319	62431	62543	62655	62767	62879	62991	63103	63215	63327	63439	63551	63663	63775	63887	63999	64111	64223	64335	64447	64559	64671	64783	64895	65007	65119	65231	65343	65455	65567	65679	65791	65903	66015	66127	66239	66351	66463	66575	66687	66799	66911	67023	67135	67247	67359	67471	67583	67695	67807	67919	68031	68143	68255	68367	68479	68591	68703	68815	68927	69039	69151	69263	69375	69487	69599	69711	69823	69935	70047	70159	70271	70383	70495	70607	70719	70831	70943	71055	71167	71279	71391	71503	71615	71727	71839	71951	72063	72175	72287	72399	72511	72623	72735	72847	72959	73071	73183	73295	73407	73519	73631	73743	73855	73967	74079	74191	74303	74415	74527	74639	74751	74863	74975	75087	75199	75311	75423	75535	75647	75759	75871	75983	76095	76207	76319	76431	76543	76655	76767	76879	76991	77103	77215	77327	77439	77551	77663	77775	77887	77999	78111	78223	78335	78447	78559	78671	78783	78895	79007	79119	79231	79343	79455	79567	79679	79791	79903	80015	80127	80239	80351	80463	80575	80687	80799	80911	81023	81135	81247	81359	81471	81583	81695	81807	81919	82031	82143	82255	82367	82479	82591	82703	82815	82927	83039	83151	83263	83375	83487	83599	83711	83823	83935	84047	84159	84271	84383	84495	84607	84719	84831	84943	85055	85167	85279	85391	85503	85615	85727	85839	85951	86063	86175	86287	86399	86511	86623	86735	86847	86959	87071	87183	87295	87407	87519	87631	87743	87855	87967	88079	88191	88303	88415	88527	88639	88751	88863	88975	89087	89199	89311	89423	89535	89647	89759	89871	89983	90095	90207	90319	90431	90543	90655	90767	90879	90991	91103	91215	91327	91439	91551	91663	91775	91887	91999	92111	92223	92335	92447	92559	92671	92783	92895	93007	93119	93231	93343	93455	93567	93679	93791	93903	94015	94127	94239	94351	94463	94575	94687	94799	94911	95023	95135	95247	95359	95471	95583	95695	95807	95919	96031	96143	96255	96367	96479	96591	96703	96815	96927	97039	97151	97263	97375	97487	97599	97711	97823	97935	98047	98159	98271	98383	98495	98607	98719	98831	98943	99055	99167	99279	99391	99503	99615	99727	99839	99951	100063	100175	100287	100399	100511	100623	100735	100847	100959	101071	101183	101295	101407	101519	101631	101743	101855	101967	102079	102191	102303	102415	102527	102639	102751	102863	102975	103087	103199	103311	103423	103535	103647	103759	103871	103983	104095	104207	104319	104431	104543	104655	104767	104879	104991	105103	105215	105327	105439	105551	105663	105775	105887	105999	106111	106223	106335	106447	106559	106671	106783	106895	107007	107119	107231	107343	107455	107567	107679	107791	107903	108015	108127	108239	108351	108463	108575	108687	108799	108911	109023	109135	109247	109359	109471	109583	109695	109807	109919	110031	110143	110255	110367	110479	110591	110703	110815	110927	111039	111151	111263	111375	111487	111599	111711	111823	111935	112047	112159	112271	112383	112495	112607	112719	112831	112943	113055	113167	113279	113391	113503	113615	113727	113839	113951	114063	114175	114287	114399	114511	114623	114735	114847	114959	115071	115183	115295	115407	115519	115631	115743	115855	115967	116079	116191	116303	116415	116527	116639	116751	116863	116975	117087	117199	117311	117423	117535	117647	117759	117871	117983	118095	118207	118319	118431	118543	118655	118767	118879	118991	119103	119215	119327	119439	119551	119663	119775	119887	119999	120111	120223	120335	120447	120559	120671	120783	120895	121007	121119	121231	121343	121455	121567	121679	121791	121903	122015	122127	122239	122351	122463	122575	122687	122799	122911	123023	123135	123247	123359	123471	123583	123695	123807	123919	124031	124143	124255	124367	124479	124591	124703	124815	124927	125039	125151	125263	125375	125487	125599	125711	125823	125935	126047	126159	126271	126383	126495	126607	126719	126831	126943	127055	127167	127279	127391	127503	127615	127727	127839	127951	128063	128175	128287	128399	128511	128623	128735	128847	128959	129071	129183	129295	129407	129519	129631	129743	129855	129967	130079	130191	130303	130415	130527	130639	130751	130863	130975	131087	131199	131311	131423	131535	131647	131759	131871	131983	132095	132207	132319	132431	132543	132655	132767	132879	132991	133103	133215	133327	133439	133551	133663	133775	133887	133999	134111	134223	134335	134447	134559	134671	134783	134895	135007	135119	135231	135343	135455	135567	135679	135791	135903	136015	136127	136239	136351	136463	136575	136687	136799	136911	137023	137135	137247	137359	137471	137583	137695	137807	137919	138031	138143	138255	138367	138479	138591	138703	138815	138927	139039	139151	139263	139375	139487	139599	139711	139823	139935	140047	140159	140271	140383	140495	140607	140719	140831	140943	141055	141167	141279	141391	141503	141615	141727	141839	141951	142063	142175	142287	142399	142511	142623	142735	142847	142959	143071	143183	143295	143407	143519	143631	143743	143855	143967	144079	144191	144303	144415	144527	144639	144751	144863	144975	145087	145199	145311	145423	145535	145647	145759	145871	145983	146095	146207	146319	146431	146543	146655	146767	146879	146991	147103
-----	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

SOIREE
— às —
18 e 34
20 e 34

PARQUE

APARELHOS SONORES DA "WESTERN ELECTRIC"

HOJE

— "MATINEE" — PELA ÚLTIMA VEZ — "SOIREE" —

JOAN CRAWFORD

— EM —

NOIVAS INGENUAS



ROBERT MONTGOMERY
ANITA PAGE
DOROTHY SEBASTIAN
RAYMOND HACKETT



ESTE FILM TEM O
MAIOR DESFILE DE
MODAS ATE' HOJE
REALIZADO

Amanhã

DIVERTIDO PARIS

Leon Errol — Mitzi Green — Zasu Pitts — Lilyan Tashman — Jackie Searl

UMA COMPLICADA HISTORIA
COMICA DE UMA FAMILIA BUR-
GUEZA, QUE FOI VISITAR
PARIS



RETENHAM NA
MEMORIA!!!

ANJOS DO — — INFERNO

— UNITED ARTISTS —

COMPLEMENTO: — Um novo "FOX MOVIE TONE AIRPLANE NEWS", nos mostrando as mais recentes reportagens do que se passa no mundo.

O SACRIFICIO MATERNO E, MUITAS VEZES,
O PRIMEIRO PASSO PARA A FELICIDADE
DOS FILHOS!

MAES! ASSISTI A "FILHOS" E JUNTAE A VOS-
SA VIDA A' ESPOSA MARTYR QUE VOS
APRESENTA AOS OLHOS!

"UNIVERSAL PICTURES"

"FILHOS!"

com JOHN BOLES e LOIS WILSON

— A COMEÇAR DE —
— Quinta-feira Maior —
SIMULTANEAMENTE NO
**PARQUE
e ROYAL**

INGRESSO:
2:5 2:0 0
—
CREANCAS:
1:5 1:0 0

ROYAL

Matinée às 15 e 30
Só às 18 e 30

SESSOES
CONTINUAS

HOJE

— PELA ÚLTIMA VEZ —

TRADER

HORN

— COM —

HARRY CAREY

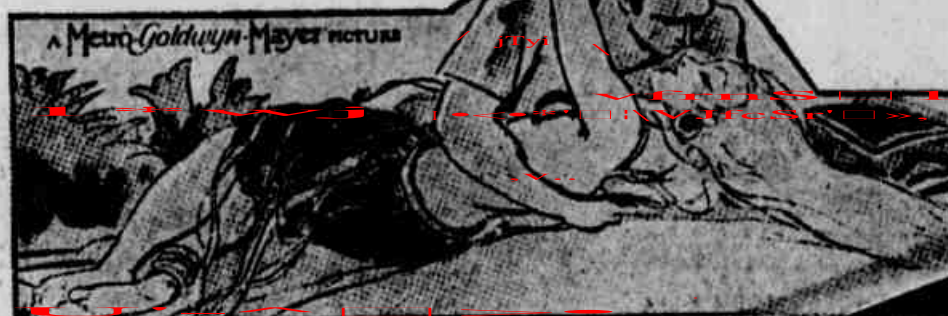
EDWYNA

BOOTH

— E —

DUNCAN

RENALDO



JOSEPH M. SCHENCK apresenta

NORMA TALMADGE

na produção de SAM TAYLOR

DU BARRY A SEDUCTORA

"DU BARRY WOMAN PASSION"

— com —
CONRAD NAGEL

— WILLIAM FARNUM

A
começar de
AMANHÃ

Robert Roy
Bosira Moreno
Kanan Pereda
— em —
"GENTE ALFREDO"
"Paramount"

AGUARDEN

Marie Dressler
Polly Moran
Anita Page
— em —
CASTELLOS NO AR
"Metro"

POLYTHEAMA

Instalação duplas MOVIE TONE e VITAPHONE, para filmes falados, bailados e sonoros



— HOJE e AMANHÃ —
ESPECTACULO SUBLIME!!!
O BOM ALLIADO AO BELLO!!!
NORMA SHEARER

a deusa da beleza, mais bella que nunca,
reapparece na grande super-produção fa-
lada e sonora da "METRO"

DIVORCIADA

O "THE DIVORCE" que rendeu a NOR-
MA SHEARER um premio de ouro pela
maior interpretação do anno, um film em
que tudo é liado, é emotivo, e elegante,
tudo tem sedução, tem ineditismo NOR-
MA SHEARER — esplendente de beleza,
elegancia... e peccado vivo a figura de
derry, a Divorciada, secundada e amada
por CHESTER MORRIS, ROBERT
MONTGOMERY e CONRAD NAGEL

AMANHÃ O PROGRAMA: — Um
"SHORT"

Os DISCOS tocados nos intervalos, são
fornecidos e vendidos pela CASA M. A.
PONTUAL & Cia. — Praça Saldanha Ma-
risinho n. 14 — Phone 6798.

A SEGUIR: — O homem que alega
a todos HAROLD LLOYD no film:
"HAROLD TREPA TREPA"

NOS DIAS 24 - 25 — O GRANDE SUCESSO DO ANNO — "RESONANCE" — com
JOHN BOLES, a garganta de ouro e LUPE VELAZ, a mulher divinal que sabe amar — Falado,
cantado e sonoro — Thema: O amor e sacrificio — Produção da afamada "UNIVERSAL".

O PRATO CHINEZ

CASA FUNDADA EM 1890



LOUCAS, VIDEOS E
CRYSTALS

PAULINO NETTO

RUA JOZO PESSOA, 250

PERNAMBUCO

ESPECIALIDADE EM SER-

VICO DE LINGUA INGLESA

Parcellman "Stimulus" e

Teosha-Alvares

Grande variedade em obje-

tos para presentear do affam-

do fabricante "Wurttemberg-

gische". — Crystal de "Ba-

carat" e "St. Louis". Por-

tioux" e "Vallersthal".

Talistas de Crystalis

seções de presentes baratos

no alcance de todos

Hervanaria São José

RUA LOMAS VALENTINAS N. 118
(Antiga Aguas Verdes)

PARA A HUMANIDADE SOFREDORA

TINTURAS DE HERVAS PERUANAS

YAMAU, ou MIRAHUASCA, CATAGUA BRANCA, ou ASSACU,
e BARBISCO, indicados nos tratamentos de Lepras e Sarnaes,
CHICHUHUASSA, ou CURI CASPI, indicado nos Rheumatismos
chronicos e agudos.

JOPE, poderoso reconstituinte do sangue, IPURURU e CATIN-
GUERRA RASTEIRA, indicados na fraqueza de nervos.

ELIXIR DE JATOGA, COMPOSTO, indicado no tratamento da
Blenorrhagia, Flores Brancas, Mamillos hemorroidarios

ELIXIR DE CAROBINHA COMPOSTA, indicado no tratamento
da Syphilis, Morphea, Erysipela, inchações e engorgitamento

nos Rins.

TINTURA DE CAPEBA COMPOSTA, indicada nas hepaticas
chronicas, febre intermitente, bronchites antiglysurico nas disbe-

tes, engorgitamento hepatico; intestino, fígado, rins e ventre

volumoso.

ELIXIR DE JARECANGA, especialidade no Asthmatico.

BANHA DE URUGUBA, MANTEIRA DE PEQUA, e AGUA DE

SUCUPIRA, indicado no tratamento da Hemorrhoidas

Maravilhosa descoberta da VEGEMINA, para ser usada em po

queira estaplasma no umbigo, o que espellirá todos os vermes

Aos que sofrem de Callos, nesta casa está á disposiçao do publico,

uma senhora que fará tratamentos por processo moderno.

Garantindo-se a cura — Preço ao alcance de todos.

Temos diversas ervas medicinas em calchins por pregos modicos

PARA OS CARECAS E CALVOS

TONICO DE CANNA

Os cabelos brancos caem e nascem prontos, evita a queda do ca-
belo, e as capos. Temos um pó de bonina branca para erupção
do rosto, pannos prontos e a extincção das espinhas. Temos outro
preparado para esticar cabelos cacheados

Fabricado por JOSE FALCÃO DE AZEVEDO — Rua Lomas
Valentinias, 118

RECIFE FERNAM FERNAMBUCO

CASA PAZ

IMAGENS

RUA
PAULINO CAMARA, 60

(antiga CAMBOA DO
CAERMO)

ESPECIALISTA EM

"imagens" santas em madeiras e
cartão pluma, francos, sen-
tuarios de excepção perfeita,
terços, crucifixos, medallas
em aluminium, em alpaca e
prata de lei.

Estampas para livros e qua-
dros, molduras finas para ro-
tratos, Bijouterias, resplando-
res e voltas de prata e ouro
fino, cordões do prata, livro
de missa e todos os artigos
religiosos.

Officinas para concertos de
pinturas de imagens, pelo sys-
tema de Portugal, donados
com ouro fino, concertos de
bonecas, biselitas, figuras da
cena cotn, etc., trabalhos
garantidos.

N. S. DO ROSARIO
DA FATIMA
(A Lourdes Portuguesa)

Empresa de Limpezas em Geral

Encarrega-se de limpeza em placas de metal, lavagens de
casa, encerramento de assolhos e quaisquer outros
concernentes a limpeza, dispondo para isso de
pessoal perfeitamente habilitado

SERVICO RAPIDO E EXECUTADO SOB IMME-
DIATA FISCALIZAÇÃO

PREÇOS RAZOAVEIS

ATTENDE A CHAMADOS A QUALQUER
HORA DO DIA

Rua do Diario de Pernambuco 81-1.º andar telp. 6391

RECIFE

Aguardente "IMMACULADA" e a medicinal "LARANJINHA"

DESTILLADAS EM ALAMBIQUE DE BARROS NA

FAZENDA SERRA GRANDE

remiadas nas exposições Nacional 1908, Braxelas 1910,
— Tunim 1911 — Sevilha 1920 e Horticulura do
Rio de Janeiro 1929 com medallhas de ouro e
Diplomas de Honra

PREMIO DE 5.000\$000

A quem encontrar os venenosos saes de cobre nas
referidas Aguardentes

VENDE-SE EM TODAS AS MERCEARIAS E
CAFES DESTA CIDADE

